



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Sudeste de  
Minas Gerais

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO  
SUPERIOR EM TECNOLOGIA

GRADUAÇÃO EM  
EM GESTÃO DA TECNOLOGIA  
DA INFORMAÇÃO

*CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI*

---

---

*PROJETO  
PEDAGÓGICO DO  
CURSO SUPERIOR DE  
TECNOLOGIA EM  
GESTÃO DA  
TECNOLOGIA DA  
INFORMAÇÃO*

---

*Campus São João del-Rei*

**Reitor**

André Diniz de Oliveira

**Pró-Reitor de Ensino**

Wilker Rodrigues de Almeida

**Diretor de Ensino/Proen**

Silvio Anderson Toledo Fernandes

**Diretora do Campus São João del-Rei**

Teresinha Moreira de Magalhães

**Diretor de Ensino do Campus São João del-Rei**

Tiago André Carbonaro de Oliveira

**Atualização do Projeto Pedagógico**

Alexandre Furtado Fernandes

Carla Fabiana Gouvêa Lopes

Celso Luiz de Souza

Gilma Aparecida Santos Campos

Lúcia Helena de Magalhães

Teresinha Moreira de Magalhães

Tiago André Carbonaro de Oliveira

**Revisão Linguística**

Lúcia Helena de Magalhães

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>1.1 Histórico da instituição e do campus.....</b>	<b>8</b>
<b>2. DADOS DO CURSO .....</b>	<b>10</b>
<b>2.1 Identificação do curso .....</b>	<b>10</b>
<b>2.2 Área de Conhecimento/Eixo Tecnológico.....</b>	<b>10</b>
<b>2.3 Modalidade de oferta .....</b>	<b>10</b>
<b>2.4 Habilitação/Título Acadêmico conferido.....</b>	<b>10</b>
<b>2.5 Legislação que regulamente a profissão .....</b>	<b>10</b>
<b>2.6 Carga horária total .....</b>	<b>10</b>
<b>2.7 Prazo máximo para Integralização do curso.....</b>	<b>10</b>
<b>2.8 Turno de oferta .....</b>	<b>10</b>
<b>2.9 Número de vagas ofertadas .....</b>	<b>10</b>
<b>2.10 Número de períodos .....</b>	<b>10</b>
<b>2.11 Periodicidade da oferta .....</b>	<b>10</b>
<b>2.12 Requisitos e formas de acesso.....</b>	<b>10</b>
<b>2.13 Regime de matrícula .....</b>	<b>10</b>
<b>2.14 Atos legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso</b>	<b>10</b>
<b>2.15 Endereço de Oferta .....</b>	<b>11</b>
<b>3. CONCEPÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>11</b>
<b>3.1 Justificativa do curso.....</b>	<b>11</b>
<b>3.2 Objetivos do Curso.....</b>	<b>13</b>
<b>3.3 Perfil profissional do egresso .....</b>	<b>14</b>
<b>4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....</b>	<b>15</b>
<b>4.1 Matriz curricular ingressantes a partir de 2021 .....</b>	<b>17</b>
<b>4.2 Itinerários formativos da matriz curricular.....</b>	<b>20</b>
<b>4.3 Oferta de disciplinas semipresenciais.....</b>	<b>23</b>
<b>4.4 Interdisciplinaridade.....</b>	<b>25</b>
<b>4.5 Atividades de Pesquisa e Extensão curricularizadas.....</b>	<b>25</b>
<b>4.6 Estágio Supervisionado .....</b>	<b>26</b>
<b>4.7 Atividades Complementares .....</b>	<b>27</b>

4.8	Mobilidade Acadêmica.....	29
4.9	Crítérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores ..	30
4.10	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	31
4.11	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) .....	32
5.	PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM .....	33
5.1	Metodologia de Ensino-Aprendizagem .....	36
5.2	Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem .....	37
6.	APOIO AO DISCENTE.....	38
6.1	Coordenação de Apoio do Discente (CAD) .....	39
6.1.1	Seção de Assistência aos Alunos (SAA).....	41
6.1.1.1	Seção de Orientação Educacional (SOE).....	42
6.1.1.2	Seção de Psicologia (SP) .....	43
6.1.1.3	Seção de Serviço Social (SSS) .....	45
6.1.1.4	Seção de Tradução e Interpretação em LIBRAS (STIL) .....	46
6.2.	Núcleo de Ações Inclusivas (NAI) .....	48
6.3.	Coordenação de Ensino (COEN).....	49
6.3.1.	Seção Pedagógica (SEP) .....	52
7.	CORPO DOCENTE, TUTORIAL E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	53
7.1	Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	53
7.2	Colegiado do Curso.....	56
7.2.1	Do mandato .....	57
7.2.2	Dos membros.....	57
7.3	Coordenação de curso .....	58
7.4	Docentes .....	59
7.4.1	Experiência do Corpo Docente.....	60
7.4.2	Corpo Docente x Área .....	60
7.4.3	Corpo Docente x Disciplina.....	61
7.4.4	Perfil dos Docentes .....	62
7.5	Produção cultural, artística, científica ou tecnológica dos docentes .....	63
7.6	Técnico-Administrativo.....	64
8.	INFRAESTRUTURA .....	64
8.1	Espaço físico disponível e uso da área física do Campus.....	64
8.2	Biblioteca .....	65
8.2.1	Espaço Físico .....	67

<b>8.2.2</b>	<b>Serviços Oferecidos .....</b>	<b>67</b>
<b>8.2.3</b>	<b>Horário de Funcionamento .....</b>	<b>68</b>
<b>8.3</b>	<b>Laboratórios .....</b>	<b>68</b>
<b>8.4</b>	<b>Salas de Aula .....</b>	<b>70</b>
<b>9.</b>	<b>AVALIAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>70</b>
<b>10.</b>	<b>CERTIFICADOS E DIPLOMAS .....</b>	<b>73</b>
<b>11.</b>	<b>REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC.....</b>	<b>73</b>
	<b>ANEXOS .....</b>	<b>75</b>
	<b>ANEXO 1: MATRIZ CURRICULAR .....</b>	<b>75</b>
	<b>ANEXO 2: COMPONENTES CURRICULARES .....</b>	<b>79</b>
	<b>ANEXO 3: ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....</b>	<b>107</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus São João del-Rei/MG, com o propósito de dar continuidade à proposta administrativa e pedagógica da Instituição e levando em consideração a legislação pertinente, apresenta neste documento, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, para as turmas ingressantes a partir do 1º semestre do ano de 2021.

Este Projeto Político Pedagógico (PPC) foi construído e atualizado em sintonia com as regulamentações do IF Sudeste MG, tais como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Regimento Geral, o Regulamento Acadêmico de Graduação – RAG 2018, o Regimento Interno do Campus São João del-Rei e em perfeita consonância com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, Resolução CNE/CP Nº 01/2021<sup>1</sup>.

A concepção do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação alicerça-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº. 9.394/96, no Decreto nº. 2.208/97 e legislações subsequentes (com destaque para o Decreto nº. 5.154/2004), bem como na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, originando o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, atendendo às necessidades do mercado de trabalho local e regional, às possibilidades institucionais e às tendências da área profissional. Atende ainda ao Decreto Federal nº 5.626, de 22/12/05 bem como à Resolução CNE/CES Nº 3, de 2 de julho de 2007.

Os currículos dos cursos são coerentes com as DCNs no que tange à flexibilidade, à interdisciplinaridade e à articulação teoria e prática, assim como os conteúdos obrigatórios, à distribuição da carga horária entre os núcleos de formação geral/básica e profissional, às atividades complementares e às atividades desenvolvidas no campo profissional.

O presente Projeto constitui-se em instrumento norteador e integrativo das atividades

---

<sup>1</sup> Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

de todos os atores participantes do processo didático e pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação. Além da fundamentação teórica pertinente ao Curso, são registrados objetivos a serem perseguidos, elencando todos os recursos disponíveis – humanos, materiais e metodológicos – com a sua articulação. Desta forma, pretende-se que as práticas pedagógicas sejam aperfeiçoadas e desenvolvidas ações na busca do aprimoramento permanente da Instituição, possibilitando formar profissionais que atendam às transformações tecnológicas do mundo moderno.

### 1.1 Histórico da instituição e do campus

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) foi criado em dezembro de 2008, pela Lei Nº 11.892/2008 e integrou, em uma única instituição, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba (CEFET-RP), a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena e o Colégio Técnico Universitário (CTU) da UFJF. Atualmente, a instituição é composta por *campi* localizados nas cidades de Barbacena, Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João del-Rei, Ubá e pelo Campus Avançado em Bom Sucesso. O município de Juiz de Fora abriga, ainda, a Reitoria do instituto.



FIGURA 1. Mapa com a localização dos campi do IF Sudeste MG



O IF Sudeste MG é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Os institutos federais têm por objetivo desenvolver e ofertar a educação técnica e profissional em todos os seus níveis de modalidade e, com isso, formar e qualificar cidadãos para atuarem nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

A unidade está localizada ao lado do Parque de Exposições, na Rua Américo Davim Filho, s/nº - Bairro Vila São Paulo, num terreno com área de 20.000 m<sup>2</sup> sendo aproximadamente 3400 m<sup>2</sup> de área construída. Desde novembro de 2009, foram investidos pelo MEC mais de R\$ 6,7 milhões em infraestrutura, equipamentos e móveis, além de veículos, novos laboratórios, entre outros investimentos no Campus.

Os cursos criados pelo IF Sudeste MG- Campus São João del-Rei foram projetados para atender a demanda da cidade e região, com o intuito de criar uma identidade interdisciplinar facilitando a integração escola-comunidade. O conhecimento técnico, a atuação empreendedora e a visão abrangente e interativa são vivenciados de maneira constante por intermédio das parcerias construídas com a iniciativa privada e com as instituições públicas, o que está garantindo aos alunos a realização de estágios supervisionados e atividades práticas que complementam a formação.

## 2. DADOS DO CURSO

### 2.1 Identificação do curso

Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

### 2.2 Área de Conhecimento/Eixo Tecnológico

Informação e Comunicação

### 2.3 Modalidade de oferta

Presencial

### 2.4 Habilitação/Título Acadêmico conferido

Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação com qualificações parciais conforme matriz curricular.

### 2.5 Legislação que regulamente a profissão

Não há

### 2.6 Carga horária total

2160 horas

### 2.7 Prazo máximo para Integralização do curso

Mínimo: 2 (dois) anos e 6 (seis) meses

Máximo: 5 (cinco) anos

### 2.8 Turno de oferta

Noturno

### 2.9 Número de vagas ofertadas

40 vagas por turma

### 2.10 Número de períodos

5 períodos

### 2.11 Periodicidade da oferta

Anual

### 2.12 Requisitos e formas de acesso

A seleção ocorrerá conforme previsto no Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG) do IF Sudeste MG.

### 2.13 Regime de matrícula

Semestral

### 2.14 Atos legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso

Resolução nº 44/2011, de 14 de outubro de 2011 – IF Sudeste MG – Reitoria

Portaria de reconhecimento P. nº 820 de 29/10/2015 – publicação D.O.U

Renovação de reconhecimento, Portaria nº 529 de 01/08/2018 – D.O.U.

**2.15 Endereço de Oferta**

Av. Brasil, 333 - Fábricas, São João del-Rei - MG, 36301-358

**3. CONCEPÇÃO DO CURSO**

**3.1 Justificativa do curso**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais – Campus São João del-Rei, está localizado na cidade histórica de São João del-Rei, na mesorregião do Campo das Vertentes.

O Campo das Vertentes é formado por 36 municípios e divide-se em três microrregiões (Barbacena, Lavras e São João del-Rei) que possuem 12.563,667 Km<sup>2</sup> de extensão territorial. Sua população média é de 546.007 mil habitantes e IDH médio de 0,798 (IBGE, 2009). Atualmente, a cidade de São João del-Rei é um dos principais polos dos Campos das Vertentes e é conhecida no Brasil inteiro por ser a terra do presidente Tancredo Neves, além de integrar o circuito turístico Estrada Real. De acordo com o IBGE (2013), sua população foi estimada em 88.405 habitantes.

A cidade destaca-se em termos de produção agrícola, tendo em vista a grande área do município, sendo de 1.464,327 km<sup>2</sup> (IBGE, 2013). Possui empresas importantes nas áreas têxteis, mineração e metalurgia, alimentícia, entre outras. O comércio é um dos grandes geradores de emprego e renda, com lojas de vários setores.

O Campus conta com uma equipe multidisciplinar a serviço da comunidade; possui professores qualificados, equipe composta por pedagogos, assistente social, psicólogo, assistentes de alunos, técnicos em assuntos educacionais, dentre outros profissionais, que visam enaltecer a qualidade do ensino. A Instituição conta com recursos destinados exclusivamente para garantir o ingresso, a permanência e a saída como sucesso para o mundo do trabalho, apoiando os alunos em seus estudos por meio do programa de assistência estudantil. Também existem diversos programas para apoiar o Ensino, Pesquisa e Extensão.

A responsabilidade social está presente nos projetos e programas que visam atender à população mais carente e já resultaram em um conjunto de projetos de Extensão. Destaca-se ainda o Setor de Recursos Naturais com programa como o da Coleta Seletiva Solidária, que reforça o compromisso do Instituto com o desenvolvimento sustentável, ecologicamente correto e economicamente viável.

Toda a equipe tem trabalhado para alocar os recursos disponíveis de maneira eficiente e eficaz, visando fortalecer os cursos existentes e oferecer ainda outros novos, consoantes com as demandas da cidade de São João del-Rei e região. Dessa forma, o Campus São João del-Rei vem atendendo à função social e à vocação das instituições de ensino, no sentido de habilitar profissionais que terão condições reais de se inserir no mercado de trabalho e, conseqüentemente, de exercer suas profissões com dignidade.

Sabe-se que um dos impactos mais preocupantes neste início de século, no setor educacional, é o que se referem às relações trabalho/educação, mercado de trabalho, economia, empregabilidade etc. Uma sociedade baseada no conhecimento que valoriza, sobretudo, a inteligência e a informação, os países ou regiões que incentivarem a educação como elemento primordial para a subsistência estarão mais preparados para enfrentar os problemas sociais, como por exemplo, o desemprego. Uma vez que, a competitividade de uma região depende de sua capacidade de tirar vantagem das oportunidades nos mercados nacionais e internacionais.

Desta forma, este projeto visa fortalecer os arranjos locais, alavancando o comércio, a indústria e o setor de serviços, gerando mão de obra qualificada, novas frentes de trabalho, novos empregos, melhoria na qualidade dos serviços prestados, sistematização de processos através da tecnologia, gerando possibilidades para o emprego.

Por conseguinte, ao oferecer esse curso, o Campus São João del-Rei tem como objetivo preparar tecnólogos em Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação que, acima de tudo, conheçam e saibam aplicar a tecnologia, os conceitos e técnicas da área, possibilitando agilidade no fluxo de informações, confiabilidade e rapidez, facilitando, desta forma, a gestão e governança das organizações com o suporte da tecnologia.

Dentro deste contexto, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação é demanda da comunidade e do mercado em expansão. O Curso está embasado

legalmente, conforme os princípios educacionais constantes da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), bem como das demais legislações, decretos, pareceres e curriculares que normatizam a Educação Superior no Brasil, inclusive a Resolução CNE 01-2021.

Logo, o Tecnólogo em Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação terá formação adequada para atuar como administrador dos recursos de infraestrutura física e lógica dos ambientes informatizados, bem como gerenciar os recursos humanos envolvidos, além de implantar e documentar rotinas. Ele poderá controlar os níveis de serviços de sistemas operacionais e banco de dados, controlando, desta forma, os sistemas implantados, além de poder atuar no mapeamento de processos gerenciais. Assim, com formação profissional na área de gestão de TI, esse profissional poderá aumentar sua empregabilidade e criar oportunidades para conscientização do empresariado quanto aos recursos, aplicações e as vantagens dos investimentos na área de Tecnologia da Informação.

### **3.2 Objetivos do Curso**

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação tem como objetivo formar cidadãos que deverão ser capazes de utilizar os instrumentos da gestão da tecnologia da informação de forma ética, correta, reflexiva e dinâmica para a melhoria de processos e qualidade dos serviços prestados à sociedade. Busca fomentar, junto aos estudantes, a elaboração de propostas de planejamento, implantação e administração de tecnologias de informação, respeitando os valores humanos, preservando o meio ambiente, considerando a diversidade sociocultural e promovendo a inclusão social.

Para tanto, deverá desenvolver um ensino baseado na teoria e prática visando significativamente à ação profissional, com uma metodologia de ensino que contextualiza e possibilita o aprendizado para atuarem nas áreas de Gestão da Tecnologia da Informação, visando melhorar os processos, ambos em consonância com o PDI, PPI, RAG, CNE, como a Lei Nº 9.394/96.

### 3.3 Perfil profissional do egresso

O egresso do curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do IF Sudeste MG – Campus São João del-Rei é caracterizado como um profissional capaz de atuar com eficiência e eficácia junto às organizações dos setores públicos e privados, exercendo atividades e competências no uso estratégico das tecnologias da informação, baseando seu trabalho nos seguintes princípios:

- Sólida e atualizada formação tecnológica;
- Conhecimentos fundamentais da área de informática e gestão;
- Capacidade de adaptação a novas tecnologias;
- Compromisso social e respeito ao meio ambiente.

E conforme catálogo Nacional dos Cursos de Tecnologia, o egresso será capaz de: **“Especificar e gerenciar os recursos de hardware, software e pessoal de Tecnologia da Informação em articulação com os objetivos e o planejamento estratégico das organizações. Implementar e gerenciar os sistemas informatizados nas empresas. Projetar soluções de TI para o processo de gerenciamento das empresas. Analisar e gerenciar contratos de serviços de tecnologia. Mapear processos de TI, avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação”**.

Desta forma, o domínio de conhecimentos fundamentais da área de informática e a atualização tecnológica permite que o formando em Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação possa exercer funções diversas. Esse profissional estará capacitado para ingressar no mercado de trabalho consciente de sua dinâmica e das exigências que lhe serão feitas em termos de habilidades técnicas e competências estando aptos a:

- Gerenciar recursos tecnológicos em organizações públicas e privadas;
- Liderar equipe relacionada à Tecnologia da Informação;
- Conduzir projetos, programas e atividades de aplicação da Tecnologia da Informação, primando pela qualidade e segurança;
- Gerenciar e implantar sistemas integrados de gestão, auditoria de sistemas

informatizados, comércio eletrônico e gestão do conhecimento;

- Elaborar planos estratégicos e táticos de aplicação da tecnologia da informação nas organizações;
- Projetar e implantar soluções que utilizem o computador como ferramenta de trabalho.

Nesse sentido, a atuação profissional desse egresso compreende: planejamento, implantação, acompanhamento, controle, coordenação, administração e manutenção de Tecnologia da Informação nas organizações.

#### **4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular do Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação está em consonância com o Catálogo Nacional dos Cursos de Tecnologia, com as diretrizes do ENADE e com a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de Janeiro de 2021:

- Articulação com o setor produtivo por meio de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, além da disciplina de Empreendedorismo e Inovação para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes;
- Organização curricular estruturada visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia;
- Estímulo à adoção da pesquisa e extensão como princípio pedagógico presente em um processo formativo voltado para um mundo permanentemente em transformação, integrando saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social;
- Uso da tecnologia, enquanto expressão das distintas formas de aplicação das bases científicas, como fio condutor dos saberes essenciais para o desempenho de diferentes funções no setor produtivo;
- Indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, bem como nos projetos de curricularização da

extensão, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo, os princípios da inclusão e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes;

- Interdisciplinaridade assegurada no planejamento curricular, e na prática pedagógica, especificados nos objetivos das unidades curriculares visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular;
- Utilização de estratégias educacionais, como nos projetos de curricularização da extensão, que permitam a contextualização, a flexibilização, a inclusão e a interdisciplinaridade, favoráveis à compreensão de significados, garantindo a indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional em todo o processo de ensino e aprendizagem;
- Articulação com o desenvolvimento socioeconômico e os arranjos produtivos locais, através de projetos empreendedores que facilitem o fortalecimento dos APLs e aproximação da escola à comunidade;
- Promoção da Inclusão em todo o desenvolvimento do Curso com ações diferenciadas após reconhecimento das diferentes formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a elas subjacentes;
- Flexibilidade na construção de itinerários formativos profissionais diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos, caso abram novos cursos na mesma área tecnológica, observando a relevância para o contexto local e as possibilidades de oferta das instituições e redes que oferecem Educação Profissional e Tecnológica, desde que estejam em consonância com seus respectivos projetos pedagógicos;
- perfis profissionais de conclusão de curso que contemplem as competências profissionais requeridas pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais conforme qualificações profissionais obtidas;
- O fortalecimento das estratégias de colaboração entre os ofertantes de Educação Profissional e Tecnológica, visando ao maior alcance e à efetividade dos processos de ensino-aprendizagem, contribuindo para a empregabilidade dos egressos;
- Promoção da inovação em todas as suas vertentes, especialmente a tecnológica, a social e a de processos, de maneira incremental e operativa. Para base nesta formação



foi inserida a disciplina Empreendedorismo e Inovação na matriz curricular, além de ser incentivado aos professores fazerem oficinas de inovação nos projetos de pesquisa, extensão e ensino.

#### 4.1 Matriz curricular ingressantes a partir de 2021

O curso prevê na matriz a curricularização da extensão, ou creditação (curricular) da extensão, estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE), regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018 que será trabalhada de forma a atender vários requisitos da CNE/CP 01/2021.

1º PERÍODO				
DISCIPLINA	AT	AP	AS	CH
Algoritmo I	10	70	4	80
Sistemas de Informação Gerencial	70	10	4	80
Fundamentos de Administração	40	0	2	40
Informática e Metodologia Aplicada	10	70	4	80
Sistemas Operacionais	40	40	4	80
Comunicação e habilidades socioemocionais no Trabalho	40	0	2	40
<b>Total Período</b>	<b>210</b>	<b>190</b>	<b>18</b>	<b>400</b>

2º PERÍODO				
DISCIPLINA	AT	AP	AS	CH
Sistemas Web I	6	34	2	40
Arquitetura e Organização de Computadores	34	6	2	40
Redes de Computadores	40	40	4	80
Algoritmos II	10	70	4	80
Planejamento Estratégico e Governança de TI	80	0	4	80
Gestão de Segurança e Serviços de TI	60	20	4	80
<b>Total do período</b>	<b>230</b>	<b>170</b>	<b>20</b>	<b>400</b>
<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA</b>				

3º PERÍODO					
DISCIPLINA	AT	AP	Ex	AS	CH
Engenharia de Software	50	30		4	80
Banco de Dados I	50	30		4	80
TI Verde e Educação Ambiental	40	0		2	40
Optativa I (Gestão de Pessoas ou Liderança)	40	0		2	40
Administração de Redes de Computadores	40	40		4	80
Ética, Informática e Sociedade	40	0		2	40
AAIFPE I			40	2	40
<b>Total do período</b>	<b>260</b>	<b>100</b>	<b>40</b>	<b>20</b>	<b>400</b>

4º PERÍODO					
DISCIPLINA	AT	AP	Ex	AS	CH
Gestão de Projetos de TI	60	20		4	80
Seminário Integrador	60	20		4	80
Engenharia de Requisitos	40	0		2	40
Banco de Dados II	20	60		4	80
Sistemas Web II	0	40		2	40
AAIFPE II			80	4	80
<b>Total do período</b>	<b>180</b>	<b>140</b>	<b>80</b>	<b>20</b>	<b>400</b>

**QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM PROJETOS DE TECNOLOGIA DA  
INFORMAÇÃO**

5º PERÍODO					
DISCIPLINA	AT	AP	Ex	AS	CH
Gestão de Processos Organizacionais	40	0		2	40
Trabalho de Conclusão de Curso	50	30		4	80
Gestão Web/Cloud	40	0		2	40
Gestão do Conhecimento	40	0		2	40
Optativa II (Legislação Aplicada à TI ou Gestão de Contratos)	40	0		2	40
Empreendedorismo e Inovação em TI	40	0		2	40

AAIFPE III			80	4	80
Total do período	270	50		14	360
<b>TECNÓLOGO EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>					

AAIFPE – Atividades Acadêmicas Integradoras de Formação em Pesquisa e Extensão

AT: N° de aulas teóricas por semana.
AP: N° de aulas práticas por semana
AS: N° total de aulas (teóricas e práticas) por semana
CH: Carga Horária
Ex: Atividade de Extensão e Pesquisa

<b>OPTATIVAS I</b>	
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>
GTI07043	Gestão de Pessoas
GTI07044	Liderança

<b>OPTATIVAS II</b>	
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>
GTI07045	Legislação Aplicada a TI
GTI07046	Gestão de Contratos

<b>OPTATIVA III</b>	
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>
	Comunicação Assistiva/Libras

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>
Disciplinas obrigatórias	1680 h
Disciplinas Optativas (O aluno precisa fazer obrigatoriamente no mínimo 80 horas)	120 h
Atividades Complementares	200 h
Estágio curricular supervisionado	120 h
Trabalho de Conclusão de Curso (quando houver)	(É disciplina)
Atividades de Pesquisa e Extensão	200 h
<b>Total de carga horária do curso</b>	<b>2280 h</b>

#### 4.2 Itinerários formativos da matriz curricular

A Resolução do CNE/CP 01-2021 contempla a possibilidade de diferentes itinerários formativos, para maior articulação com setor produtivo, com vista à inserção laboral dos estudantes. Assim, para acompanhar a legislação vigente, indo ao encontro do interesse dos estudantes e de acordo com a relevância para o contexto local, o Curso de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação previu saídas intermediárias reconhecidas pelo mercado de trabalho e correspondentes as etapas de qualificação profissional e técnica.

Os itinerários formativos propostos na matriz curricular do Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação foram definidos em conformidade com a resolução CNE/CP 01-2021, segundo a qual, o itinerário formativo deve contemplar a articulação de cursos e programas, configurando trajetória educacional consistente e programada, a partir de:

- I - Estudos sobre os itinerários de profissionalização praticados no mundo do trabalho;
- II - Estrutura sócio-ocupacional da área de atuação profissional; e
- III - Fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos de bens ou serviços.

Considerando que no Campus São João del-Rei há somente um curso de graduação no eixo tecnológico na respectiva área do curso de Gestão da Tecnologia da Informação, foi considerado o Inciso I do § 5º da Resolução CNE/CP 01/2021 para elaboração dos itinerários. Ressalta-se que há possibilidades de receber discentes de outras IES que ofereça Educação

Profissional Científica e Tecnológica, além de aproveitamento de conteúdos de demais cursos, conforme previsto no RAG bem como Art. 6º CNE/CP 01-2021.

§ 5º Entende-se por itinerário formativo na Educação Profissional e Tecnológica o conjunto de unidades curriculares, etapas ou módulos que compõem a sua organização em eixos tecnológicos e respectiva área tecnológica, podendo ser:

I - Propiciado internamente em um mesmo curso, mediante sucessão de unidades curriculares, etapas ou módulos com terminalidade ocupacional;

Para definição dos itinerários levou-se em conta a observação da integralidade de ocupações reconhecidas pelo setor produtivo, tendo como referência a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e o acervo de cursos apresentados nos Catálogos Nacionais de Cursos Superiores de Tecnologia. Para o curso de Gestão da Tecnologia da Informação, após estudos do NDE, chegou-se à conclusão sobre as CBOs mais adequadas.

Deste modo, a criação das certificações parciais de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) são: CBO 1236-05, CBO 1425-20 e CBO 1425-35 respectivamente.

#### **A) CERTIFICADO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA**

Para obter a certificação de qualificação profissional em Gestão de Serviços de Informática o discente deverá cursar as unidades curriculares do 1º e 2º períodos para obter as seguintes COMPETÊNCIAS.

**Gerir recursos de infraestrutura física e lógica dos ambientes informatizados, bem como implantar e documentar rotinas. Controlar o catálogo de serviços e negociar acordos de níveis de serviços e de sistemas operacionais. Capaz de tomar decisões quanto a sistemas a serem implantados, governança da TI. Ser lógico e reflexivo para tomada de decisões e soluções de problemas. Planejamento estratégico da TI.**

## **B) CERTIFICADO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM PROJETOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Para obter o certificado de qualificação profissional em projetos de Tecnologia da Informação o discente deverá cursar as unidades curriculares do 3º e 4º períodos para obter as seguintes competências.

**Planejar e projetar sistemas de Tecnologia de Informação, dar suporte e manutenção à informática, planejar a manutenção e expansão de redes, de processamento e comunicação de dados, em setores empresariais de desenvolvimento e produção de tecnologia da informação levando em consideração as aplicações práticas da TI verde e Gestão Ambiental, entre outros. Gerir segurança da Informação, administrar dados, equipes, finanças, aquisições. Interagir com outras áreas.**

## **3) DIPLOMA DE TECNÓLOGO EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Para obter o Diploma de Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação o discente deverá cursar todas as unidades curriculares para obter as seguintes competências.

**Gerir projetos de TI, de teleprocessamento, de segurança, de suporte, de manutenção à informática, de manutenção e expansão de redes, de processamento e comunicação de dados, entre outros; especificar e gerenciar os recursos de hardware, software e pessoal de Tecnologia da Informação em articulação com os objetivos e o planejamento estratégico das organizações; gerenciar operação de serviços de tecnologia da informação; mapear processos de TI, interagir com outras áreas; administrar equipes; governar e planejar estrategicamente a TI; implantar e gerenciar os sistemas informatizados nas empresas; projetar soluções de TI para o processo de gerenciamento das empresas; analisar e gerenciar contratos de serviços de tecnologia; avaliar e emitir parecer técnico na área de formação.**

#### 4.3 Oferta de disciplinas semipresenciais

O Curso de Gestão da Tecnologia da Informação permite que algumas disciplinas possam ser ofertadas na modalidade semipresencial, de forma a ter mais flexibilidade perante a matriz curricular, inclusive com oportunidade para os discentes cursar disciplinas de dependências, caso necessitem. Desta forma o curso oportuniza a utilização de novas tecnologias aplicadas à educação e em perfeita consonância com os incisos VI, VII, VIII e IX do Art. 3º da Resolução CNE/CP 1/202.

VI - A tecnologia, enquanto expressão das distintas formas de aplicação das bases científicas, como fio condutor dos saberes essenciais para o desempenho de diferentes funções no setor produtivo;

VII - Indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as **metodologias ativas e inovadoras** de aprendizagem centradas nos estudantes;

VIII - interdisciplinaridade assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular;

IX - Utilização de estratégias educacionais que permitam a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, favoráveis à compreensão de significados, garantindo a indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional em todo o processo de ensino e aprendizagem;

Visando a flexibilidade de horários, disciplinas listadas a seguir podem ser ofertadas na modalidade semipresencial:

- Sistemas de Informação Gerencial
- Planejamento estratégico e Governança de TI
- Ética, Informática e Sociedade
- Gestão Web/Cloud

Destacamos o incentivo a utilização de metodologias ativas através das plataformas SIGAA bem como a Plataforma Moodle, para o suporte nas disciplinas semipresenciais bem como nas presenciais e como suporte nas orientações em projeto de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Desta forma, buscamos ampliar as experiências, com algumas disciplinas na modalidade semipresencial, atentos a prerrogativa legal instituída pela Portaria N° 4.059, de 10 de dezembro de 2004, de oferta de até 20% da carga horária de componentes curriculares presenciais, à distância. Ou seja:

As instituições de ensino superior poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos, a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semipresencial, com base no art. 81 da Lei n. 9.394, de 1.996, e no disposto nesta Portaria.

§ 1º. Para fins desta Portaria, caracteriza-se a modalidade semipresencial como quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na autoaprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota.

§ 2º. Poderão ser ofertadas as disciplinas referidas no caput, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20 % (vinte por cento) da carga horária total do curso.

§ 3º. As avaliações das disciplinas ofertadas na modalidade referida no caput serão presenciais. (Portaria 4,059, 2004)

Desta forma, a Instituição possui o Núcleo de Ensino a Distância para atender as necessidades de incorporação das novas tecnologias nos cursos e que, no momento, já disponibiliza o SIGAA – Sistema de Gestão Acadêmica e a plataforma Moodle como ambiente virtual de aprendizagem para uso dos docentes e discentes do Campus de São João del-Rei. Além disso, destacamos como outras possibilidades a utilização de blogs, listas de discussão on-line, Wiki, Web Quest, fóruns, entre outras, por docentes e discentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Pretendemos, com a inserção de novas tecnologias no ensino de graduação, assim como afirma Behrens (2004), continuar o debate sobre educação de qualidade, a partir de elementos como: a construção do conhecimento na sociedade da informação, as novas concepções do processo de aprendizagem colaborativa, a revisão e a atualização do papel e



funções do professor, a formação permanente desse profissional no contexto dos avanços tecnológicos.

#### **4.4 Interdisciplinaridade**

De acordo com as diretrizes curriculares da resolução CNE/CP 1-2021 e com as metas propostas em âmbito nacional, bem como, com os princípios que subsidiam o trabalho educativo desenvolvido pela instituição, ambos ancorados não somente na questão da flexibilização, como também na interdisciplinaridade, na articulação entre teoria e prática, na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, apresenta-se algumas alternativas consideradas substancialmente significativas para a formação dos alunos:

–Matriz curricular do curso elaborada de modo a propiciar a integração de áreas do conhecimento;

–Interdisciplinaridade especificada nos objetivos de cada unidade curricular;

–Desenvolvimento de atividades complementares, entendidas como práticas acadêmicas que possam ser desenvolvidas sobre múltiplos formatos, tais como fóruns, cursos, palestras, oficinas, visitas técnicas, estágio extracurriculares, formação de grupos de pesquisa, incentivo a publicações, monitoria, entre outras, visando enriquecer o processo ensino-aprendizagem, ampliar os horizontes do conhecimento e das atividades acadêmicas para além da sala de aula, ampliar as perspectivas dos discentes em relação ao contexto social, econômico, técnico e cultural de sua área de formação e possibilitar a tomada de iniciativa e de desenvolvimento da autonomia do aluno.

#### **4.5 Atividades de Pesquisa e Extensão curricularizadas**

O princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão está contemplado nas diretrizes do CNE e do IF Sudeste MG. Dessa forma, considera-se a meta 12, estratégia 12.7, da Lei 13.005, de 25 de junho de 2014, a Resolução CNE/CES/MEC nº 7, de 18 de dezembro de 2018, as Diretrizes para a Curricularização da Extensão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do CONIF elaborada pelo Fórum de Pró-Reitores/as de Extensão (Forproext) e o Fórum de Dirigentes do Ensino (FDE). Considerando ainda as Diretrizes para a curricularização da extensão nos cursos de graduação do Instituto Federal de

Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, a Instrução normativa PROEN/PROEX - IF SUDESTE MG Nº 01, de 01 de julho de 2022 que dispõe sobre os procedimentos para inclusão de atividades de extensão no currículo dos cursos superiores no âmbito do IF Sudeste MG e a Instrução normativa PROEN/PROPI/ PROEX - IF SUDESTE MG Nº 02, de 12 de julho de 2023, a qual dispõe sobre os procedimentos para inclusão de atividades de pesquisa no currículo dos cursos superiores no âmbito do IF Sudeste MG.

Sendo assim, a curricularização da Pesquisa e da Extensão no curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação se dará por meio da inclusão de 200 horas de Atividades Acadêmica Integradora de Formação em Pesquisa e Extensão (AAIFPE) como componentes curriculares, distribuídas em 3 semestre, conforme matriz curricular.

#### **4.6 Estágio Supervisionado**

Estágio Supervisionado é um componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerente ao perfil do formando e se desenvolverá em conformidade com a legislação vigente para os Cursos Superiores de Tecnologia, que iniciou sua trajetória legal no Brasil a partir do Decreto n. 2.208/97.

O Estágio Supervisionado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus São João del-Rei/MG, constitui-se em uma atividade acadêmica e de campo, abrangendo, neste último caso, uma situação real no ambiente de atuação profissional, devendo proporcionar ao aluno um contato direto com a realidade organizacional, pública ou privada, de maneira que possa vivenciar a dinâmica e a complexidade da organização campo de estágio e do grau de aplicabilidade do conteúdo teórico e prático das disciplinas cursadas ao longo desse Curso.

O Estágio Supervisionado é obrigatório, devendo ser realizado pelos alunos a partir do 2º período do curso, como requisito indispensável à obtenção do diploma de Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação, tendo como produto final um Relatório Final de Estágio Supervisionado. O estágio, conforme disposição curricular, deverá ter duração mínima de 120 horas. O aluno poderá estagiar em uma ou mais áreas da empresa/organização escolhida para realização do estágio.

Para a formalização do Estágio perante a empresa concedente e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus São João del-Rei/MG, torna-se necessária a celebração dos seguintes termos: Termo de Compromisso Empresa-Escola e Termo de Convênio de Cooperação Mútua; cujos modelos encontram-se disponibilizados no site institucional no link "Estágio", bem como no Setor de Estágios da Instituição. A Instituição possui vários convênios com empresas de diversos ramos de atividades da cidade de São João del-Rei e região.

Todos os objetivos, normas, requisitos, obrigações, responsabilidades e demais informações pertinentes ao estágio curricular obrigatório, podem ser consultados na íntegra no "Regulamento de Estágio Supervisionado", no "Manual para Elaboração de Relatório de Estágio Supervisionado"; documentos esses que sistematizam as informações e políticas adotadas relacionadas ao estágio curricular obrigatório, de forma que oriente e proporcione aos alunos o pleno entendimento do processo de realização do estágio, bem como da elaboração e avaliação do Relatório Final de Estágio Supervisionado, obrigatório para a conclusão do Curso de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação.

#### **4.7 Atividades Complementares**

As Atividades Complementares contribuem para a articulação entre teoria e prática e propiciam ao aluno contato com o mundo do trabalho desde o início do curso, possibilitando que estabeleça relações com sua futura área profissional. Essas atividades enriquecedoras visam criar no aluno a cultura da educação continuada e autônoma e a visão da necessidade de atualização permanente, contribuindo, desta forma, no processo de formação acadêmica e profissional do estudante.

As Atividades Complementares devem permear todos os aspectos da formação do aluno de forma interdisciplinar, promovendo o conhecimento significativo e ampliando a visão de mundo dos formandos.

Segundo o PARECER CNE/CES Nº 239/2008, página 1: “A Resolução CNE/CP nº 3/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, embora não preveja, também não veda a

oferta das atividades complementares, nem a apuração dentro da carga horária mínima estabelecida”. A carga horária total das Atividades Complementares no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação é prevista no Projeto Pedagógico do Curso, respeitando as legislações, normas e resoluções vigentes, tendo a carga horária total de 80 horas, devendo ser cumprida ao longo do curso (entre o 2º e 5º semestres), sendo item indispensável para a obtenção do diploma.

A carga horária total das Atividades Complementares no Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação é prevista no Projeto Pedagógico do Curso, respeitando as legislações, normas e resoluções vigentes. Os discentes deverão cumprir uma carga horária total de 80 horas de atividades complementares, devendo ser cumprida ao longo do curso, sendo o seu integral cumprimento indispensável para a obtenção do diploma.

Consideram-se Atividades Complementares aquelas que, como componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

São principais objetivos dessas atividades: o cumprimento ao preceito de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; enriquecer a formação pessoal e profissional do aluno; complementar e sintonizar o currículo do curso com a prática profissional; estimular iniciativas de caráter solidário e fomentar a produção acadêmica, científica e tecnológica.

As Atividades Complementares, além de propiciar a flexibilização dos currículos, buscam promover o relacionamento do aluno com a realidade social, econômica e cultural da sua categoria profissional.

As Atividades Complementares do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais possuem regulamento próprio, documento este que estabelece normas, competências e descreve as atividades que se configuram como Atividades Complementares, com a respectiva carga horária máxima, por atividade.

Os alunos, durante o período de formação, deverão realizar várias atividades extraclasse para completar sua formação, tais como: realizar visitas técnicas em empresas de relevância associada às disciplinas oferecidas, participar de congressos, minicursos, projetos de pesquisas e extensão, apresentar trabalhos em eventos, publicar artigos, organizar eventos dentre outras atividades previstas no Regulamento de Atividades Complementares.

Outras atividades, além das previstas no Regulamento, poderão ser encaminhadas à coordenação do curso, que submeterá ao Núcleo de Informática e Gestão para avaliação e definição de carga horária a ser creditada.

Cabe ao aluno apresentar, junto à coordenação do seu curso, para fins de avaliação, a comprovação de todas as atividades complementares realizadas, mediante a entrega de cópia da documentação exigida para cada caso e o preenchimento de formulário para cálculo da quantidade de horas realizadas, conforme critério do Regulamento de Atividades Complementares, o seja, 80 horas. Para mais informações, veja documento, Regulamentação de Atividades Complementares.

#### **4.8 Mobilidade Acadêmica**

O IF Sudeste MG oferece aos seus estudantes de cursos técnicos e de graduação a possibilidade de vivências acadêmicas e de estudos em outras Instituições de Ensino Superior do país e do exterior.

O Programa de Mobilidade Acadêmica Estudantil do IF Sudeste MG tem por objetivo promover o intercâmbio entre Instituições de Ensino para contribuir com a formação integral e com o desenvolvimento de competência intercultural e acadêmica dos estudantes. A mobilidade acadêmica oportuniza a troca de experiências e aprendizagens científicas, culturais e humanas em outras instituições de ensino parceiras, bem como, poderá receber estudantes de outras instituições.

A Mobilidade Acadêmica se insere nas ações institucionais que buscam introduzir a flexibilização curricular nos cursos. A mobilidade acadêmica, permite ao estudante estabelecer um vínculo temporário com a instituição receptora, retornando à Instituição ao final do período de afastamento para dar prosseguimento à sua formação acadêmica. A

Mobilidade Acadêmica é efetivada com base no Regulamento da Mobilidade Acadêmica Estudantil do IF Sudeste MG.

A Assessoria Local de Relações Internacionais é uma instância vinculada diretamente à Direção de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação é responsável por realizar a inscrição, acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações de extensão e de pesquisa, no âmbito do IF Sudeste MG – Campus São João del-Rei.

#### **4.9 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores**

A Resolução CNE/CP 3, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2002, em seu Art. 9º, determina que: “É facultado ao aluno o aproveitamento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, para fins de prosseguimento de estudos em cursos superiores de tecnologia”.

A Resolução CNE/CP nº 01/2021, Art. 46, determina que para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores, inclusive no trabalho, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação profissional ou habilitação profissional técnica ou tecnológica, que tenham sido desenvolvidos.

I - Em qualificações profissionais técnicas e unidades curriculares, etapas ou módulos de cursos técnicos ou de Educação Profissional e Tecnológica de Graduação regularmente concluídos em outros cursos;

II - Em cursos destinados à qualificação profissional, incluída a formação inicial, mediante avaliação, reconhecimento e certificação do estudante, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos;

III - Em outros cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios formais, não formais ou informais, ou até mesmo em outros cursos superiores de graduação, sempre mediante avaliação do estudante; e

IV - Por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional de pessoas.

Para o aproveitamento de conhecimento e experiências anteriormente, o Curso de Gestão da Tecnologia da Informação adotará os critérios normatizados pelo Regimento

Acadêmico da graduação – RAG vigente, elaborado pela Reitoria bem como a Resolução CNE/CP nº 01/2021.

#### 4.10 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade obrigatória, com carga horária de 80 horas, realizada com a orientação de um docente, com o objetivo de desenvolver o espírito criativo e científico do aluno, capacitando-o no estudo de problemas e proposição de soluções. A avaliação do aluno será realizada por meio da análise de trabalho escrito e da defesa oral do TCC por uma banca examinadora composta de pelo menos 3 (três) docentes, sendo um destes o orientador.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus São João del-Rei, o TCC é ofertado como disciplina, no último período do curso e tem como normas:

- O TCC é individual e obrigatório para a obtenção do título de Tecnólogo.
- O tema deve ser escolhido de acordo com as áreas de atuação dos professores do curso.
- O tema do TCC deverá ser tratado de forma objetiva, seguindo as Normas estabelecidas pelo IF Sudeste MG – campus São João del-Rei.
- O TCC deverá ser entregue ao respectivo orientador para posterior realização da apresentação e defesa do trabalho, frente a uma banca examinadora constituída para este fim.
- O trabalho deverá ser apresentado prioritariamente em monografia, podendo vir também sob a forma de relatório final de projeto, seguido dos resultados complementares (artigo científico, plano de negócio, protótipos e instrumentos desenvolvidos, ferramentas audiovisuais criadas, metodologias inventadas ou desenvolvidas, softwares produzidos etc.)

De acordo com o Art. 4º do Regulamento de Trabalho de Conclusão de curso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, pode ser considerado TCC:

1. Projeto de Pesquisa: consiste em uma pesquisa em sentido estrito, na qual se busca o conhecimento das causas de um fenômeno natural e/ou social. Como tal poderá ser uma pesquisa bibliográfica, laboratorial e/ou de campo, conduzida individualmente ou em grupo, de acordo com o PPC;
2. Projeto de Implementação: consiste em uma pesquisa em sentido estrito, na qual se busca encontrar uma resposta prática para um problema técnico-profissional, tecnológico ou técnico-científico, podendo demandar, para o seu desenvolvimento, uma etapa de pesquisa prévia (bibliográfica, laboratorial e/ou de campo), tendo em vista alcançar suas etapas subsequentes. Para mais informações veja o documento regulamento de TCC.

#### 4.11 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. O Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação participou do ENADE pela primeira vez em 2017, conforme PORTARIA INEP Nº 480 DE 6 DE JUNHO DE 2017, Publicada no Diário Oficial de 8 de junho de 2017, Seção 1, pág. 30 obtendo **nota 4**, podendo ser consultado em <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior/indicadores-de-qualidade/resultados>, ano de 2017.

Em 2020 as provas foram suspensas temporariamente devido a pandemia do Corona Vírus.

O Ministério da Educação define, anualmente, as áreas propostas pela Comissão de Avaliação da Educação Superior (Conaes), órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sinaes. A periodicidade máxima de aplicação do Enade em cada área é trienal.

O Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação teve os seguintes conceitos no Enade 2017, <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior/indicadores-de-qualidade/resultados>, acesso em março de 2021:



- Conceito Preliminar do Curso (CPC) - 3,0
- Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) – 2,86
- Índice Geral do Curso (IGC) – 3,0.

O resultado com nota 4 foi muito positivo, considerando que não temos concluintes regulares encerrando no ciclo do Enade, apenas alunos que não concluíram no ciclo corrente, dos 2,5 anos, conforme matriz curricular.

## 5. PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação é um instrumento metodológico importante que, coerente com a concepção do curso e através da utilização de instrumentos variados, permite verificar a agregação das habilidades e competências definidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A organização curricular apresenta um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem e a cada atividade incorpora-se uma metodologia específica de ensino e, por consequência, uma metodologia de avaliação que deve ser observada na descrição dos Programas Analíticos das Disciplinas, elaborados pelo professor de cada disciplina constante da matriz curricular do Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus São João del-Rei/MG, a avaliação do processo ensino-aprendizagem é realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática, com o objetivo de diagnosticar a situação de aprendizagem de cada aluno em relação a programação curricular. A avaliação não deve priorizar apenas o resultado, mas deve como prática de investigação, interrogar a relação ensino-aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de forma dialógica. Toda resposta ao processo ensino-aprendizagem é uma questão a ser considerada por mostrar os conhecimentos que já foram construídos.

A avaliação tem como objetivo desenvolver a autonomia do educando, contribuindo para o seu pleno desenvolvimento social, moral e intelectual. Ela pode

fornecer subsídios para uma reflexão constante de sua prática e favorece a utilização de novos instrumentos de trabalho.

O atual Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) estabelece normas para a avaliação do ensino aprendizagem do discente. Assim, pelo Regimento, o discente é considerado aprovado se obtiver nota da disciplina maior ou igual a 60 (sessenta) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) na disciplina e alcançar, na média final (MF), nota igual ou superior a 60 (sessenta).

É considerado reprovado, o discente que ao concluir o semestre letivo, obtiver nota na disciplina inferior a 40 (quarenta) ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

O Exame Final é ofertado ao discente que obtiver nota da disciplina inferior a 60 (sessenta) e maior ou igual a 40 (quarenta) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento). O discente que se submeter ao Exame Final será considerado aprovado caso obtenha nota mínima de 60% (sessenta por cento).

O Art. 34 do Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG) diz ainda que "Deverão ser aplicadas no mínimo três (3) avaliações por disciplina" no decorrer do semestre letivo. O § 1º do referido Artigo coloca que "os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados no Programa Analítico e apresentados aos discentes no início do período letivo".

Assim, cada docente, no seu Programa Analítico da Disciplina, deve expor as metodologias de ensino-aprendizagem a serem utilizadas e os procedimentos de avaliação coerentes. Aplicam-se depois os critérios de aprovação e composição dos resultados, definidos no Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG).

Semestralmente são organizadas reuniões com o Colegiado do Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação com o objetivo de discutir rendimentos, frequências e acompanhar individualmente cada aluno, identificando possíveis problemas e assim poder corrigi-los no futuro.

A avaliação escolar é vinculada à prática adotada em sala de aula, favorecendo a aprendizagem. Cabe também ao professor desenvolver um processo de autoavaliação contínua para que possa identificar possíveis desvios em relação a esse processo.

Para o aluno, a avaliação é o instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades, o que lhe facilitará a reorganização da sua tarefa de aprender. Para a instituição, possibilita definir prioridades e localizar os aspectos das ações educacionais que demandam maior apoio.

É assegurado ao aluno o acesso a todos os trabalhos e provas bimestrais por ele realizados para fins de avaliação escolar, desde que se apresente em dia e hora fixados pelo professor para esse acesso;

Para divulgação das notas de trabalhos e provas, os professores utilizam o SIGAA e o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. Além disso, os resultados de toda e qualquer avaliação, incluindo a frequência, serão computados e divulgados ao final de cada semestre letivo, nos diários de classe e encaminhados à Coordenação Geral de Ensino (CGE) e, posteriormente, ao Setor de Registros Acadêmicos da Instituição.

Semestralmente e sempre que necessário, são organizadas reuniões pela Coordenação Geral de Ensino (reunião pedagógica) com todos os docentes do curso; pelo Colegiado do Curso de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação, com o objetivo de discutir rendimentos, frequências e acompanhar individualmente cada aluno, identificando possíveis problemas e assim poder corrigi-los.

A avaliação escolar deve estar vinculada à prática adotada em sala de aula, favorecendo a aprendizagem. Cabe também ao professor desenvolver um processo de autoavaliação contínua para que possa identificar possíveis desvios em relação a esse processo. Neste sentido, a Coordenação Geral de Ensino (CGE), aplica semestralmente a “Avaliação Docente” para todos os discentes do curso, para que esses possam avaliar seus professores em vários aspectos, incluindo a metodologia adotada por cada um. A CGE tabula os dados coletados e em seguida repassa por meio de documento formal tal avaliação a cada docente do curso, o que também contribui para a avaliação e melhoria contínua do processo ensino aprendizagem. A CGE é o órgão que realiza e preza pela

avaliação contínua do processo ensino aprendizagem, cujas atribuições são explicitadas no Projeto Pedagógico do Curso.

### **5.1 Metodologia de Ensino-Aprendizagem**

São utilizadas metodologias adequadas a cada conteúdo, a partir dos objetivos previstos para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da tecnologia da Informação e o perfil esperado dos egressos, tendo como alvo o trabalho a ser desenvolvido e a eficiência do desempenho discente.

Para tanto, são utilizadas aulas expositivas e práticas, onde professores e alunos trabalharão de forma efetiva e produtiva para a construção do conhecimento.

Seminários são organizados visando à criatividade e a capacidade analítica dos alunos bem como o enriquecimento dos conteúdos programáticos, além de aulas em laboratórios que permite o manuseio de ferramentas específicas e adequadas às disciplinas.

As disciplinas possuem Programas Analíticos que orientam a atividade docente e permitem o acompanhamento por parte do discente.

Nos Programas Analíticos são explicitados os conteúdos programáticos, assim como os seus respectivos objetivos (geral e específico), os quais servem de parâmetro para a mensuração da capacidade do (a) aluno (a) de instrumentalizar o conhecimento adquirido e de sua aptidão para utilizá-lo para reflexão teórica e na resolução de problemas inerentes à área da linguagem.

A metodologia aplicada nos diversos conteúdos busca valorizar a interdisciplinaridade e incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de Gestão da Tecnologia da Informação, a participação em eventos científicos, dentre outros, em que se exercite a observação e a reflexão, e a proposição de soluções de problemas. Procura-se valorizar os conhecimentos prévios dos (as) discentes, sua autonomia e necessidades específicas, seus diferentes ritmos de aprendizagem.

Acrescente-se que são utilizadas diversas estratégias didático metodológicas, como: aulas expositivas dialogadas, seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, confecção de materiais, atividades práticas diversas, dentre outras.

Neste sentido, é estimulada a percepção das possibilidades de aplicação do conhecimento, a constante reflexão sobre problemas como a educação ambiental e das relações Étnico-Raciais que permeiam a sociedade e sobre os processos pedagógicos.

## **5.2 Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem**

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus São João Del-Rei/MG, a avaliação do processo ensino-aprendizagem é realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática, com o objetivo de diagnosticar a situação de aprendizagem de cada aluno em relação a programação curricular. A avaliação não deve priorizar apenas o resultado, mas deve como prática de investigação, interrogar a relação ensino-aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de forma dialógica. Toda resposta ao processo ensino-aprendizagem é uma questão a ser considerada por mostrar os conhecimentos que já foram construídos.

O atual Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) estabelece normas para a avaliação do ensino-aprendizagem do discente.

Assim, pelo Regulamento, o discente é considerado aprovado se obtiver nota da disciplina maior ou igual a 60 (sessenta) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) na disciplina e alcançar, na média final (MF), nota igual ou superior a 60 (sessenta). É considerado reprovado, o discente que ao concluir o semestre letivo, obtiver nota na disciplina inferior a 40 (quarenta) ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

O Exame Final é ofertado ao discente que obtiver nota da disciplina inferior a 60 (sessenta) e maior ou igual a 40 (quarenta) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento). O discente que se submeter ao Exame Final será considerado aprovado caso obtenha nota mínima de 60% (sessenta por cento). O Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG) diz ainda que "deverão ser aplicadas no mínimo três (3) avaliações por disciplina" no

decorrer do semestre letivo e que "os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados no Programa Analítico e apresentados aos discentes no início do período letivo".

A avaliação escolar deve estar vinculada à prática adotada em sala de aula, favorecendo a aprendizagem. Cabe também ao professor desenvolver um processo de autoavaliação contínua para que possa identificar possíveis desvios em relação a esse processo. Neste sentido, a Coordenação Geral de Ensino (CGE), aplica semestralmente a “Avaliação Docente” para todos os discentes do curso, para que esses possam avaliar seus professores em vários aspectos, incluindo a metodologia adotada por cada um.

A CGE tabula os dados coletados e em seguida repassa por meio de documento formal tal avaliação a cada docente do curso, o que também contribui para a avaliação e melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem. A CGE é o órgão que realiza e preza pela avaliação contínua do processo ensino-aprendizagem, cujas atribuições são explicitadas no Projeto Pedagógico do Curso.

## **6. APOIO AO DISCENTE**

O Campus São João del-Rei e o Campus Barbacena, por meio dos seus diversos setores de apoio, procura ajudar o acadêmico em suas atividades internas e externas com ações de apoio pedagógico bem como na política de inclusão conforme previsto na Resolução 16/2023 do IF Sudeste – MG e também por meio das ações da Coordenação de Apoio ao Discente (CAD) em São João del-Rei e Coordenação Assistência ao Estudante (CAE) em Barbacena. Abaixo as descrições dos setores do Polo em que os alunos terão atendimentos nos Encontros presenciais.

## 6.1 Coordenação de Apoio do Discente (CAD)

O IF Sudeste MG - Campus São João del-Rei conta com a Coordenação de Apoio ao Discente (CAD), diretamente subordinada à Diretoria de Ensino (DIREN). O setor tem por objetivo prestar apoio e acompanhamento aos estudantes por meio de ações articuladas, com vistas ao seu acesso integral, seu desenvolvimento e permanência na instituição. Os profissionais da equipe acompanham e orientam os discentes em todos os aspectos que permeiam sua vida acadêmica e o cumprimento das normas disciplinares da instituição. São atribuições da Coordenação de Apoio ao Discente (CAD):

- Apoiar e definir política de apoio e assistência ao(à) estudante;
- Realizar ações de formação coletiva e atendimentos individuais, visando ao desenvolvimento da autonomia de estudantes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, da Graduação e da Pós-Graduação em seu percurso acadêmico no IF Sudeste MG;
- Fomentar o trabalho conjunto com profissionais e setores relacionados ao processo de ensino e aprendizagem, buscando potencializar o desenvolvimento acadêmico e a formação integral do(a) aluno(a);
- Assessorar processos que envolvam a elaboração, o acompanhamento e a avaliação das políticas institucionais, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais, com os dispositivos legais do sistema educacional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Identificar e analisar fatores que interferem no desempenho acadêmico de estudantes e que resultam em evasão escolar e retenção, assim como propor intervenções com o objetivo de minimizá-las;
- Assessorar as organizações estudantis e de mães/pais/responsáveis em matérias relacionadas às políticas sociais e ao exercício dos direitos políticos e sociais da comunidade escolar;
- Atender e orientar as famílias de estudantes, de forma a contribuir para o sucesso de discentes em suas trajetórias formativas;

- Planejar, orientar, coordenar e avaliar as atividades de atendimento ao corpo discente no que diz respeito à Assistência Estudantil e à Orientação Educacional;
- Apoiar e incentivar as pesquisas que possam contribuir para a análise do perfil socioeconômico de discentes, objetivando estabelecer e definir políticas relacionadas à garantia de acesso, permanência e êxito;
- Propor encaminhamentos e ações relacionadas às questões que emergem no cotidiano escolar;
- Incentivar e viabilizar a participação das mães, pais e/ou responsáveis na vida escolar dos estudantes, quando couber;
- Apresentar, quando solicitado, o perfil socioeconômico de discentes que se submeterem à avaliação para concessão de benefícios e definir estratégias que garantam a expansão dos serviços oferecidos;
- Subsidiar, apoiar e viabilizar, em conjunto com as demais seções que compõem o setor, campanhas, programas e projetos de orientação, prevenção e assistência ao corpo discente, objetivando a adaptabilidade do(a) estudante, a melhoria do seu rendimento escolar e o desenvolvimento de sua formação para o exercício da cidadania;
- Coordenar os programas de Assistência Estudantil prestados pela instituição;
- Promover ações de acompanhamento aos(às) discentes com deficiência e necessidades educacionais especiais, junto ao Núcleo de Ações Inclusivas, a fim de contribuir para o acesso, a permanência e o êxito de estudantes;
- Apoiar o cumprimento das normas disciplinares discentes do campus, participando de comissão disciplinar própria instituída pela Diretoria de Ensino, quando for o caso;
- Participar do processo de caracterização de discentes, em articulação com os demais setores vinculados à Diretoria de Ensino;



- Articular e propor ações, em conjunto com os demais setores que compõem a Diretoria de Ensino, no que tange às ações relacionadas ao corpo discente.

Para a execução de suas atividades, a Coordenação de Apoio ao Discente (CAD) conta com as seguintes seções:

- Seção de Assistência aos Alunos (SAA);
- Seção de Orientação Educacional (SOE);
- Seção de Psicologia (SP);
- Seção de Serviço Social (SSS);
- Seção de Tradução e Interpretação em LIBRAS (STIL).

#### **6.1.1 Seção de Assistência aos Alunos (SAA)**

A Seção de Assistência aos Alunos (SAA) tem por objetivo colaborar com o processo educativo, zelando pela correta execução da política educacional do IF Sudeste MG. É responsável por acompanhar a trajetória acadêmica dos estudantes, com o objetivo de observar e reconhecer como ocorre sua integração ao cotidiano escolar, suas necessidades educacionais, materiais, sociais e emocionais, encaminhando-lhes aos(as) profissionais e setores especializados quando necessário. São atribuições da Seção de Assistência aos Alunos (SAA):

- Assistir e orientar os(as) discentes nos aspectos de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene dentro das dependências escolares;
- Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, sob demanda da Coordenação de Apoio ao Discente;
- Assessorar as Seções de Orientação Educacional, de Psicologia, de Serviço Social e de Tradução e Interpretação em LIBRAS;
- Apoiar o Núcleo de Ações Inclusivas, a fim de contribuir para a permanência e para o êxito de estudantes que apresentam especificidades em seu desenvolvimento;

- Prestar orientação a mães, pais ou responsáveis de estudantes menores quando envolvidos em situações ocorridas na instituição, por demanda espontânea ou quando encaminhados(as);
- Contribuir para a permanência e para o êxito de estudantes, identificando as causas da evasão e do insucesso escolar e propondo estratégias de prevenção.

#### 6.1.1. Seção de Orientação Educacional (SOE)

A Seção de Orientação Educacional (SOE) oferece apoio e orientação em aspectos educacionais aos diferentes agentes envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem, visando à promoção da aprendizagem e à melhoria do ensino. É a unidade responsável por acompanhar a implantação de políticas públicas educacionais no âmbito do IF Sudeste MG - Campus São João del-Rei. São atribuições da Seção de Orientação Educacional (SOE):

- Manter registro sistematizado das ações desenvolvidas no programa de acompanhamento pedagógico na instituição;
- Elaborar planos de ação com base nas demandas pedagógicas dos discentes, a fim de promover a potencialização, a qualificação e a ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem;
- Orientar e acompanhar os estudantes quanto ao seu desempenho escolar e trajetória acadêmica, sobretudo aqueles encaminhados pelos professores e coordenadores de curso, desenvolvendo um trabalho em conjunto com os demais setores envolvidos;
- Orientar os discentes sobre as normas acadêmicas dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Graduação;
- Orientar os estudantes e os pais ou responsáveis pelos estudantes menores de idade quanto aos aspectos do rendimento escolar, da frequência, da disciplina e da cidadania;
- Assessorar no acolhimento e no encaminhamento das demandas, dúvidas e questionamentos de familiares e responsáveis pelos estudantes;

- Apoiar o Núcleo de Ações Inclusivas a fim de contribuir para a permanência e para o êxito dos estudantes que apresentam especificidades em seu desenvolvimento;
- Participar do processo de caracterização do perfil do discente em articulação com a Seção de Serviço Social;
- Orientar, em conjunto com a Seção de Serviço Social, as associações estudantis;
- Identificar e analisar fatores que interferem no desempenho acadêmico dos estudantes e que resultam em evasão escolar e retenção, assim como propor intervenções que visem minimizá-las;
- Acompanhar os representantes de turma para o exercício de suas funções;
- Participar dos Conselhos de Classe e de reuniões com os docentes para discussão do processo de ensino e aprendizagem, fazendo as intervenções necessárias;
- Propor, participar e acompanhar a execução de projetos e ações que favoreçam as relações interpessoais e o desenvolvimento integral do estudante;
- Propor ações de formação continuada dos docentes, em conjunto com a Coordenação de Apoio ao Discente, visando à permanência e ao êxito dos estudantes;
- Participar de processos de recrutamento em bancas de seleção e ingresso de docentes, estagiários e monitores ligados ao processo de ensino e aprendizagem, no âmbito do campus, quando solicitado;
- Participar do processo de elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso e assessorar os colegiados na Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio e na Graduação;
- Promover espaços de formação continuada dos pedagogos e servidores técnicos-administrativos em Educação ligados ao acompanhamento pedagógico, por meio de discussões em fóruns, encontros remotos e presenciais, grupos de estudos e eventos.

#### **6.1.2. Seção de Psicologia (SP)**

A Seção de Psicologia (SP) desenvolve ações que promovam a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, propondo intervenções individuais e em grupo para a superação de

entraves e para a garantia da permanência estudantil e do êxito acadêmico. Atua de acordo com os princípios éticos e técnicos norteadores da Psicologia, realizando acolhimento psicológico junto à comunidade discente por demanda espontânea ou por encaminhamento. São atribuições da Seção de Psicologia (SP):

- Conhecer as políticas de Assistência Estudantil para garantia de acesso, permanência e êxito dos discentes em vulnerabilidade social e articular as possibilidades de atuação do fazer psicológico e dos programas institucionais voltados ao público atendido;
- Planejar programas e ações nos âmbitos da saúde, do trabalho, da segurança, da educação e do lazer, objetivando a promoção da qualidade de vida e da saúde mental da comunidade discente, com possibilidade de articulação com outros setores e saberes;
- Produzir, organizar e manter a documentação dos serviços prestados de forma sigilosa e segura, conforme as normas estabelecidas pelas diretrizes da Psicologia;
- Desenvolver atividades visando prevenir, identificar e intervir em situações psicossociais que possam interferir no desenvolvimento acadêmico;
- Apoiar a Seção de Orientação Educacional, participando de reuniões para análise de casos e de intervenções com o corpo discente e equipe pedagógica;
- Apoiar a Seção de Serviço Social propondo intervenções com vistas a superar processos de exclusão, patologização e estigmatização social, acompanhando os casos caracterizados como de alto risco psicossocial e realizando encaminhamentos para as redes de serviço, quando necessário;
- Participar do processo de caracterização do perfil do discente, em articulação com a Seção de Serviço Social;
- Desenvolver programas de orientação profissional para colaborar com os processos de escolha de projeto de vida e da vida profissional do aluno;
- Encaminhar os discentes para a rede de serviços, quando as especificidades de cada caso transcendem à possibilidade de solução na escola;
- Desenvolver ações que facilitem o processo de integração e adaptação do discente na instituição;

- Colaborar com a equipe multidisciplinar no planejamento, elaboração e desenvolvimento de programas e projetos com o objetivo de garantir a permanência e o êxito dos discentes;
- Promover ações junto à comunidade escolar, intervindo em situações de conflitos e estimulando ambiente que propicie relações interpessoais favoráveis ao aprendizado e à inserção social do discente;
- Apoiar os Núcleos Especializados (Ações Inclusivas e Afirmativas), quando necessário;
- Supervisionar, orientar e executar trabalhos na área de Psicologia, que articulem pesquisa, ensino e extensão.

### 6.1.3. Seção de Serviço Social (SSS)

A Seção de Serviço Social (SSS) tem por objetivo contribuir com o processo de formação educacional dos estudantes, viabilizando os subsídios necessários ao pleno desempenho educacional. Busca estimular a participação do aluno em atividades político-pedagógicas voltadas para o seu desenvolvimento integral e ao exercício da cidadania, sob a perspectiva da produção do conhecimento, da inclusão social e da democratização do ensino. São atribuições da Seção de Serviço Social (SSS):

- Atuar de acordo com os princípios fundamentais do Código de Ética Profissional do Assistente Social, se posicionando em favor da equidade e da justiça social, assegurando a universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como se responsabilizando com a sua gestão democrática;
- Viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e do bem-estar biopsicossocial e, com isso, prevenir situações de repetência e evasão;
- Realizar pesquisas com a finalidade de conhecer a realidade social dos discentes, de modo a subsidiar ações e projetos institucionais;
- Elaborar planos, programas e projetos específicos, a partir dos estudos e pesquisas realizados, para o atendimento das demandas identificadas;

- Atuar junto aos programas, projetos e ações de Assistência Estudantil da instituição, no âmbito da competência do Serviço Social;
- Realizar acompanhamento, orientação social e encaminhamentos, quando necessário;
- Estabelecer articulação com instituições públicas, privadas, assistenciais e organizações comunitárias, a fim de formar uma rede de atendimento;
- Realizar visitas domiciliares, quando houver necessidade;
- Participar de equipe multidisciplinar, da elaboração e do desenvolvimento de programas, projetos e ações de prevenção, garantia de direitos e formação ética e cidadã;
- Orientar o público-alvo quanto aos seus direitos e deveres, bem como sobre o acesso aos programas, projetos e serviços;
- Participar da equipe multidisciplinar que compõe o Núcleo de Ações Inclusivas, visando à garantia de acesso, permanência e convivência dos alunos com necessidades educacionais específicas;
- Participar de equipe multidisciplinar para discussão dos programas de ações afirmativas;
- Assessorar as organizações estudantis e de pais em matérias relacionadas às políticas sociais e ao exercício dos direitos políticos e sociais da comunidade escolar;
- Divulgar pesquisas em espaços e eventos acadêmicos-científicos e assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

#### **6.1.4. Seção de Tradução e Interpretação em LIBRAS (STIL)**

A Seção de Tradução e Interpretação em LIBRAS (STIL) atua realizando tradução e interpretação junto à pessoa surda, com deficiência auditiva ou surdo-cegueira, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela instituição. Também presta consultoria na construção de materiais e recursos acessíveis, nas diversificadas demandas acadêmicas. Trabalha em parceria com o Núcleo de Ações Inclusivas (NAI), garantindo adequado

atendimento ao público-alvo. São atribuições da Seção de Tradução e Interpretação em LIBRAS (STIL):

- Mediar a comunicação a qualquer pessoa surda, com deficiência auditiva, com surdo-cegueira (usuário de LIBRAS) ou ouvinte, no âmbito institucional;
- Traduzir e interpretar as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas na instituição, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos;
- Participar da concepção e da realização de cursos, palestras, seminários, projetos, entre outras ações que divulguem as especificidades da cultura surda, da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), da atuação profissional do Tradutor e Intérprete, dos direitos, das adaptações didático-pedagógicas, de forma a promover o reconhecimento da diversidade desse público;
- Atuar no apoio à acessibilidade comunicacional das atividades desenvolvidas pela instituição, realizando a tradução e interpretação das línguas e culturas envolvidas;
- Buscar, com antecedência, os conteúdos a serem traduzidos e interpretados, a fim de possibilitar o estudo prévio, para uma prática interpretativa mais qualificada;
- Esclarecer a comunidade acadêmica sobre o exercício de suas funções educacionais e institucionais;
- Construir relação de parceria e cooperação com os demais profissionais internos ou externos à instituição, bem como estabelecer contato com outros profissionais da área, promovendo troca de experiências;
- Participar da construção e do acompanhamento dos Planos Educacionais Individualizados dos alunos surdos, com deficiência auditiva ou surdo-cegos, em parceria com dos demais profissionais envolvidos;
- Prestar apoio extraclasse aos alunos surdos, com deficiência auditiva ou surdo-cegueira, mediante agendamento prévio, para possibilitar o acesso aos diversos serviços ofertados pela instituição;
- Apoiar os professores, caso necessário e solicitado, na compreensão da escrita dos alunos surdos, com deficiência auditiva ou surdo-cegueira, entendendo que a língua portuguesa é a segunda língua destes alunos.

## 6.2. Núcleo de Ações Inclusivas (NAI)

O Núcleo Ações Inclusivas (NAI), vinculado à Direção-Geral, tem a missão de apoiar a organização e a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE), prestando atendimento aos estudantes com deficiência ou com mobilidade reduzida, de forma complementar ou suplementar, assegurando-lhes as condições de acesso, participação e aprendizagem. Atua em articulação com os demais setores da instituição. Compete ao Núcleo de Ações Inclusivas (NAI):

- Criar e apoiar a cultura da educação para a convivência na instituição;
- Implementar estratégias que garantam o acesso, a permanência e o êxito dos discentes com necessidades específicas em todos os níveis, modalidades e instâncias, bem como sua inserção no mundo produtivo e social;
- Avaliar e propor diretrizes e metas a serem alcançadas no âmbito da inclusão educacional;
- Implantar projetos de inclusão e de ações afirmativas para atendimento às pessoas com necessidades específicas, buscando recursos para execução dos mesmos;
- Estabelecer e mediar convênios com possíveis parceiros para o atendimento de pessoas com necessidades específicas;
- Atuar no desenvolvimento de estratégias de acessibilidade e inclusão, que assegurem o pleno desenvolvimento das pessoas com necessidades específicas;
- Organizar e gerir o cadastro e o mapeamento das necessidades individuais e coletivas das pessoas com necessidades específicas;
- Organizar cursos de capacitação, extensão, seminários e eventos que tratem da temática da acessibilidade para a comunidade interna e/ou externa à instituição;
- Proporcionar apoio didático-pedagógico, disponibilizando serviços, recursos e estratégias que eliminem barreiras ao desenvolvimento e à aprendizagem no âmbito do IF Sudeste MG - Campus São João del-Rei;



- Assessorar os docentes e servidores técnico-administrativos no trabalho com as pessoas com necessidades específicas, no sentido de atender às necessidades decorrentes das especificidades de cada um;
- Oferecer apoio às pessoas com necessidades específicas no uso adequado dos recursos tecnológicos, de informação e de comunicação, bem como facilitar materiais de ensino que se façam necessários à sua aprendizagem e/ou seu desenvolvimento laboral;
- Orientar os setores do campus que fazem atendimento às pessoas com necessidades específicas quanto a encaminhamentos e metodologias alternativas, para questões didáticas e formas de avaliação, conforme o caso;
- Orientar a alocação e a adaptação de salas e outros espaços físicos, quando da matrícula de estudantes ou do ingresso de pessoas que possuem mobilidade reduzida, de modo a assegurar seu acesso;
- Assessorar projetos ou adaptações referentes à acessibilidade no âmbito do IF Sudeste MG - Campus São João del-Rei;
- Assessorar na elaboração de processos licitatórios para a aquisição de móveis e equipamentos destinados ao público-alvo da educação inclusiva;
- Realizar o censo dos alunos com necessidades específicas, que se autodeclararem no ato da matrícula;
- Assessorar a Direção-Geral do campus nas questões relativas à inclusão, ao promover ações que possibilitem o acesso, a permanência e a conclusão com êxito das pessoas com deficiência;
- Estimular a criação de grupos de estudos e divulgar as atividades desenvolvidas pelo Núcleo em eventos acadêmico-científicos;
- Promover as políticas de inclusão, conforme a legislação em vigor e as normas estabelecidas no âmbito do campus.

### 6.3. Coordenação de Ensino (COEN)

O IF Sudeste MG - Campus São João del-Rei também conta com a Coordenação de Ensino (COEN), diretamente subordinada à Diretoria de Ensino (DIREN). É a unidade

responsável pelo planejamento, coordenação geral, avaliação e acompanhamento dos resultados de ações envolvendo os cursos técnicos – integrados, concomitantes, subsequentes e de especialização técnica – e os de graduação. São competências da Coordenação de Ensino (COEN):

- Acompanhar, estudar e disseminar as normas emitidas pelo Ministério da Educação (MEC), pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), pelo Conselho Federal das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), pela Pró-reitora de Ensino do IF Sudeste MG, pela Diretoria de Ensino do campus e pelos demais órgãos deliberativos e administrativos dos quais a atuação influencie diretamente o Ensino;
- Propor instrumentos e acompanhar o processo de avaliação didático-pedagógica dos processos de ensino e aprendizagem;
- Desenvolver, em articulação com outros setores, atividades que objetivem a permanência e o êxito dos estudantes em todos os níveis e modalidade de ensino;
- Elaborar o horário escolar, em articulação com as coordenações dos cursos, submetendo-o à aprovação da Diretoria de Ensino;
- Desenvolver mecanismos que favoreçam o pleno funcionamento do horário escolar com vistas ao aproveitamento integral do período de permanência do aluno na instituição;
- Zelar pela frequência e pela pontualidade às aulas, junto com o corpo docente, no intuito de manter a ordem das atividades da instituição;
- Manter atualizado dados acadêmicos e curriculares, objetivando subsidiar estudos com finalidades pedagógicas, profissionais e econômico-administrativas;
- Participar da elaboração das normas que regem os cursos técnicos e de graduação do IF Sudeste MG - Campus São João del-Rei;
- Promover a integração entre as coordenações dos cursos, os Núcleos Acadêmicos e os demais segmentos ligados direta ou indiretamente às atividades acadêmicas;
- Participar das comissões de elaboração dos calendários acadêmicos;

- Acompanhar os registros dos diários e planos de ensino dos cursos técnicos – integrados, concomitantes, subsequentes e de especialização técnica – e de graduação;
- Acompanhar os projetos de monitoria e de ensino;
- Prestar atendimento a docentes, coordenadores de curso e chefes de núcleos acadêmicos, no âmbito de sua competência;
- Analisar e autorizar documentação relativa às atividades do Ensino, no âmbito de sua competência;
- Encaminhar demandas específicas dos cursos de ensino técnico e de graduação aos setores responsáveis;
- Convocar e presidir reuniões com docentes, coordenadores de curso e chefes de núcleos acadêmicos, bem como os Conselhos de Classe, com vistas à discussão de situações pontuais, com o objetivo de promover o aprimoramento das práticas de ensino;
- Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação do corpo docente;
- Orientar docentes e coordenadores com relação às normas e procedimentos alusivos à abertura, autorização e reconhecimento de cursos dos diferentes níveis e modalidades de ensino;
- Zelar pelo cumprimento dos regulamentos de cursos técnicos e de graduação, bem como das regulamentações relativas aos processos de ensino;
- Assessorar as coordenações de curso no processo de elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e das Matrizes Curriculares;
- Promover espaços de formação continuada e capacitações específicas para servidores técnico-administrativos e docentes lotados no setor;
- Elaborar documentação técnica dentro da área de atuação;
- Atuar junto à comunidade escolar, procurando manter o clima necessário para que sejam atingidos os objetivos educacionais da instituição.
- Para a execução de suas atividades, a Coordenação de Ensino (COEN) conta com as seguintes seções e repartições:

- Seção de Ensino Técnico (SET);
- Seção de Ensino de Graduação (SEG);
- Seção Pedagógica (SEP);
- Seção de Apoio aos Laboratórios Acadêmicos (SALA);
- Coordenações de Cursos de Nível Médio e de Graduação (COC);
- Núcleos Acadêmicos (NAC).

#### 6.3.1. Seção Pedagógica (SEP)

A Seção Pedagógica acompanha, assessora e auxilia as atividades desenvolvidas pela Coordenação de Ensino, monitorando a implantação de políticas públicas educacionais no âmbito do IF Sudeste MG - Campus São João del-Rei. São competências da Seção Pedagógica (SEP):

- Acompanhar o cumprimento das resoluções e regulamentações vigentes no âmbito do IF Sudeste MG, que dizem respeito ao processo ensino e de aprendizagem;
- Assessorar nos processos de avaliação e reconhecimento de cursos no que se refere à dimensão pedagógica;
- Orientar e assessorar os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e colegiados de curso, participando dos processos de elaboração dos projetos pedagógicos de curso;
- Orientar os docentes na elaboração dos planos de ensino e diários das unidades curriculares;
- Participar dos colegiados de curso na educação profissional de nível médio e superior;
- Propor, planejar e organizar ações de formação continuada de docentes junto à Coordenação de Ensino;
- Participar das reuniões com docentes, discentes, coordenações de curso e Núcleos Acadêmicos, que abordem o processo de ensino e aprendizagem;
- Participar dos Conselhos de Classe, fazendo intervenções quando necessárias;

- Contribuir para a permanência e o êxito de estudantes, identificando as causas da evasão e do insucesso escolar e propondo estratégias de prevenção;
- Apoiar o Núcleo de Ações Inclusivas (NAI) a fim de contribuir para a permanência e o êxito de estudantes que apresentam especificidades em seu desenvolvimento;
- Participar dos processos de elaboração e acompanhamento dos editais de monitoria e projetos de ensino;
- Participar de recrutamento em bancas, seleção e ingresso de docentes, estagiários(as) e monitores(as) ligados(as) ao processo de ensino-aprendizagem no âmbito local e institucional;
- Orientar e participar dos processos didáticos no tripé ensino, pesquisa e extensão;
- Manter registro sistematizado das ações desenvolvidas no âmbito do programa de acompanhamento do processo pedagógico.

A Diretoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação também possui a Seção de Estágio cujas ações compreendem: estruturar, registrar e controlar os estágios; acompanhar a trajetória dos alunos formados, na sociedade e no mercado de trabalho e promover eventos de formação continuada para os estagiários e ex-alunos.

Caso o estudante deseje se manifestar a respeito de quaisquer dúvidas, críticas e sugestões, os Campi disponibilizam também o serviço de ouvidoria, que é responsável por receber, registrar, encaminhar, responder e esclarecer eventuais manifestações.

## **7. CORPO DOCENTE, TUTORIAL E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

### **7.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

De acordo com a Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), é o “Conjunto de professores, composto por pelo menos cinco docentes do curso, de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral ou parcial, que

respondem mais diretamente pela concepção, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso”.

Conforme art. 48 do Regulamento Acadêmico da Graduação, o Núcleo Docente Estruturante – NDE – é o órgão consultivo, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico de cada Curso, e tem por finalidade a implantação, a implementação, a atualização e a complementação dele.

São atribuições do NDE, segundo art. 46 do RAG e resolução 01/2010 do CONAIS:

I - Elaborar e atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do curso;

II - Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;

III - Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular sempre que necessário e encaminhá-los para aprovação no Colegiado de Curso, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;

IV - Promover a integração horizontal (disciplinas do mesmo período) e vertical (disciplinas de períodos distintos) do curso;

V - Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

VI - Detectar necessidades do curso e buscar soluções para atendimento pleno do Projeto Pedagógico.

O NDE é constituído pelo Coordenador e, pelo menos, cinco docentes do Curso, conforme Art. 47 do RAG 2018 e em consonância com a resolução 01/2010 do CONAES.

Professor	Titulação
Lúcia Helena de Magalhães	Doutora
Alexandre Furtado Fernandes	Mestre
Celso Luiz de Souza	Doutor
Carla Fabiana Gouvea Lopes	Especialista
Gilma Aparecida Santos Campos	Mestre
Teresinha Moreira de Magalhães	Doutora
Tiago André Carbonaro de Oliveira	Mestre

Tabela 1: Membros do NDE – Portaria 183/2022

E conforme art. 48 do RAG, a indicação dos representantes docentes do NDE é feita pela coordenação do curso, com mandato de 1 (um) ano, permitida recondução por tempo indeterminado, observando a renovação parcial de seus integrantes. A nomeação dos representantes do NDE dar-se-á por meio de portaria institucional.

Os docentes representantes do NDE deverão possuir titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação devidamente reconhecidos e/ou revalidados. Pelo menos 60% (sessenta por cento) dos representantes deverão possuir curso de pós-graduação *latu sensu* e, destes, preferencialmente 60% (sessenta por cento), possuir título de Doutor.

Para a composição do NDE, o Curso de Gestão da Tecnologia da Informação, procura levar em conta a experiência profissional relevante dos docentes, no eixo tecnológico do curso, fora do magistério, de pelo menos dois anos.

Em consonância com o Regulamento Acadêmico da Graduação, o percentual de docentes que compõem o NDE com formação acadêmica na área do curso é de pelo menos 60% (sessenta por cento).

Todos os docentes designados para o NDE são contratados em regime de horário integral.

A Presidência do NDE é exercida pelo Coordenador de Curso.

Conforme Art. 53 do RAG compete ao Presidente do NDE:

- I - Convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- II - Representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
- III - Encaminhar as deliberações do NDE aos órgãos competentes;
- IV - Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo NDE e um representante do corpo docente para secretariar e lavrar as atas.

O NDE reúne, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, 1 (uma) vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros titulares.

As decisões do NDE são tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

O NDE com base na resolução 01/2010 da CONAES assegura estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

Conforme prevê o Art. 54 do RAG (2018), o NDE reúne-se ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, 1 (uma) vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros titulares.

O NDE busca apoiar, colaborar e assessorar o Colegiado do referido Curso no que tange às necessidades de alterações e atualizações em seu Projeto Pedagógico, reunindo-se sempre que necessário com esse órgão para tratar de assuntos relacionados a suas atribuições, sendo as discussões, deliberações e decisões registradas em ata e feitos os devidos encaminhamentos.

A ação conjunta do NDE com o Colegiado do Curso tende a proporcionar bons resultados no andamento dos trabalhos dos docentes envolvidos no curso, bem como promover a melhoria do Curso, de modo geral.

## **7.2 Colegiado do Curso**

O colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais – Campus São João del-Rei, é composto por seis docentes do Núcleo de Gestão e Informática, dentre estes a coordenação e vice coordenação do Curso e dois representantes discentes, ambos eleitos por seus pares, conforme Art. 2 do Regulamento do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação e Art. 60 do Regulamento Acadêmico de Graduação do IFSUDESTE.MG.

O Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação é um órgão responsável pela supervisão das atividades didáticas, pelo acompanhamento do desempenho docente e pela deliberação de assuntos referentes aos discentes do curso, dentro da Instituição.



O funcionamento, periodicidade das reuniões e as atribuições do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação se dão conforme os Artigos 59 a 64, do Regulamento Acadêmico de Graduação (2016), o qual procura segui-las na íntegra, sendo que este órgão busca ainda desenvolver suas atividades e atribuições em parceria com os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Todas as reuniões são registradas em ata e são feitos os devidos encaminhamentos das decisões discutidas nessas por seus membros. O Colegiado do Curso trabalha e preza pela melhoria contínua do Curso, zelando por seu bom andamento e aprimoramento contínuo.

#### 7.2.1 Do mandato

O mandato dos eleitos é de dois anos para os membros discentes e docentes, permitida a recondução.

#### 7.2.2 Dos membros

Representatividade	Professor	Titulação
Presidente / Coord. do curso	Lúcia Helena de Magalhães	Doutora
Membro / Vice coordenador	Celso Luiz de Souza	Mestre
Membro docente titular	Alessandra Furtado Fernandes	Mestre
Membro docente titular	Alexandre Furtado Fernandes	Mestre
Membro docente titular	Carla Fabiana Gouvêa Lopes	Espec.
Membro docente titular	Tiago André Carbonaro de Oliveira	Doutor
Membro Docente Suplente	Teresinha Moreira de Magalhães	Doutora
Técnico Administrativo Suplente	Denise Spíndola Moraes	Mestre
	<b>Discentes</b>	
Membro Discente titular	Giovanna Maria Silva Passos	-
Membro Discente titular	Paulo Vitor Pereira Vieira	-
Membro Discente suplente	Marlow Kennedy Ribeiro	-
	Tamara Aparecida da Costa	

Tabela 2: Membros do Colegiado - nº 184, de 28 de agosto de 2023

### 7.3 Coordenação de curso

A Coordenadora do Curso possui as seguintes experiências:

#### **Acadêmica:**

04/2004 – Iniciou sua carreira no magistério superior, atuando em várias instituições da rede privada e como professora substituta na Universidade Federal de Juiz de Fora por 2 anos.

2004 a 2016 – Professora do Curso de Computação na Universidade Antônio Carlos – UNIPAC Ubá.

08/2005 a 12/2021 – Professora nos cursos de Administração, Contabilidade e Recursos Humanos Universidade Paulista de Ensino Renovado Objetivo, ASSUPERO (Facsum Juiz de Fora).

2007 – Professora na Pós-Graduação em Redes de Computadores e E-Commerce No Instituto Doctum de Educação e Tecnologia, DOCTUM, Brasil.

2007 a 2012 – Professora no Curso de Sistemas de Informação na Fundação Educacional São José – Santos Dumont - MG

2005 a 2013 - Professora do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet das Faculdades Integradas Vianna Júnior – Juiz de Fora – MG

2010 a 2012 – Professora Substituta na Universidade Federal de Juiz de Fora.

07/2012 aos dias atuais: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG);

2013 – Coordenadora do Curso de Informática para Internet no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG)

02/2005 a 02/2010 – Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet das Faculdades Integradas Vianna Júnior.

2015 a 2017 – Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) – Campus São João del-Rei.

**2021 a atual – Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) – Campus São João del-Rei.**

A Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação possui espaço próprio, localizado no 2º andar do Prédio 2, Bloco A – Gabinete 23. Dispõe de 01 (um) computador, 01 (um) armário, 01 (uma) mesa, 01 (uma) cadeira e um kit escolar (carteira com cadeira).

O horário de atendimento da Coordenação aos discentes é fixado nas salas de aulas, bem como no quadro de avisos de sua sala, mas a coordenadora está presente no Campus de segunda a sexta-feira, uma vez que trabalha sob o regime de dedicação exclusiva.

**Dados para contato com a Coordenação do Curso**

E-mail: [coordgti.sjdr@ifsudestemg.edu.br](mailto:coordgti.sjdr@ifsudestemg.edu.br)

**7.4 Docentes**

O Corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação é constituído por 12(doze) professores e conforme art. 66 da Lei 9.394/1996 a formação mínima é de pós-graduação.

<b>Professor(a)</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trab.</b>	<b>Formação</b>
Alex Mourão Terzi	Doutor	D.E	Letras e Direito
Alessandra Furtado Fernandes	Mestre	D.E	Ciências Biológicas
Alexandre Furtado Fernandes	Mestre	D.E	Processamento de Dados
Carla Fabiana G. Lopes	Especialização	D.E	Informática Empresarial
Celso Luiz de Souza	Doutor	D.E	Ciência da Computação
Lúcia Helena de Magalhães	Doutora	D.E	Processamento de Dados
Carlos Augusto Braga Tavares	Mestre	D E	Direito e Letras
Leonardo H. De Almeida Silva	Mestre	D E	Administração
Liliane Chaves de Rezende	Mestre	D.E	Ciência da Computação
Gilma Aparecida dos Santos	Mestre	D.E	Sistemas de Informação
Sâmara Sathler Correa de Lima	Mestre	D.E	Psicologia
Teresinha Moreira de Magalhães	Doutora	D.E	Processamento de Dados
Tiago André Carb.de Oliveira	Mestre	D.E	Ciência da Computação

Tabela 3: Professor x Titulação x Regime de Trabalho x Formação

**7.4.1 Experiência do Corpo Docente**

Professor(a)	Experiência docente(anos)	Experiência fora do magistério (anos)
Alex Mourão Terzi	18	5
Alexandre Furtado Fernandes	9	2
Alessandra Furtado Fernandes	11	0
Carla Fabiana Gouvêa Lopes	12	8
Celso Luiz de Souza	9	9
Lúcia Helena de Magalhães	17	4
Carlos Augusto Braga Tavares	13	5
Leonardo H. De Almeida Silva	15	7
Liliane Chaves de Rezende	17	2
Gilma Aparecida dos Santos	9	6
Sâmara Sathler Correa de Lima	10	0
Teresinha Moreira de Magalhães	20	10
Tiago André Carbonaro de Oliveira	12	8

Tabela 4: Professores x Experiência docente e Experiência fora do magistério

**7.4.2 Corpo Docente x Área**

Os professores envolvidos com o curso possuem formação na área de Informática, Gestão e outras. Possuem cursos de especialização, mestrado ou doutorado nas áreas correlatas e atuam ou já atuaram no ensino médio, técnico, tecnológico ou superior.

Informática.

Professor	Titulação	Lattes
Alexandre Furtado Fernandes	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/5449370684415309">http://lattes.cnpq.br/5449370684415309</a>
Carla Fabiana Gouvêa Lopes	Espec.	<a href="http://lattes.cnpq.br/6122416613646628">http://lattes.cnpq.br/6122416613646628</a>
Celso Luiz de Souza	Doutor	<a href="http://lattes.cnpq.br/4809931254041246">http://lattes.cnpq.br/4809931254041246</a>
Gilma Aparecida dos S. Campos	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/2416409733660672">http://lattes.cnpq.br/2416409733660672</a>
Liliane Chaves de Rezende	Mestre.	<a href="http://lattes.cnpq.br/2649366358599878">http://lattes.cnpq.br/2649366358599878</a>

Lúcia Helena de Magalhães	Doutora	<a href="http://lattes.cnpq.br/4189406445953941">http://lattes.cnpq.br/4189406445953941</a>
Teresinha Moreira Magalhães	Doutora	<a href="http://lattes.cnpq.br/4797383826968448">http://lattes.cnpq.br/4797383826968448</a>
Tiago André Carbonaro de Oliveira	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/1726545459906087">http://lattes.cnpq.br/1726545459906087</a>

Tabela 5: Professores da área de Informática x Titulação x Lattes

#### Gestão

Professor	Titulação	Lattes
Leonardo H. de Alm. Silva	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/1195492283970523">http://lattes.cnpq.br/1195492283970523</a>
Sâmara Sathler C. de Lima	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/4245012565044725">http://lattes.cnpq.br/4245012565044725</a>

Tabela 6: Professores da área de Gestão x Titulação x Lattes

#### Multidisciplinar

Professor	Área	Titulo	Lattes
Alex Mourão Terzi	Direito e Letras	Doutor	<a href="http://lattes.cnpq.br/2802180909835744">http://lattes.cnpq.br/2802180909835744</a>
Alessandra F. Fernandes	Ambiental	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/4847961361416316">http://lattes.cnpq.br/4847961361416316</a>
Carlos Augusto Braga Tavares	Direito	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/3518855437623279">http://lattes.cnpq.br/3518855437623279</a>

Tabela 7: Professores da área Multidisciplinar x Titulação x Lattes

#### 7.4.3 Corpo Docente x Disciplina

Professores	Disciplina(as)
Alex Mourão Terzi	Comunicação e habilidades socioemocionais no trabalho
Alessandra Furtado Fernandes	TI Verde e Educação Ambiental
Alexandre Furtado Fernandes	Arquitetura e Organização de Computadores,
	Gestão Web/Cloud
	Informática e Metodologia aplicadas
Carla Fabiana G. Lopes	Sistemas Web I
	Sistemas Web II
	Gestão de Processos de TI
Celso Luiz de Souza	Banco de Dados I
	Banco de Dados II
Carlos Augusto Braga Tavares	Eletiva II (Legislação aplicada em TI ou Gestão de Contratos)

	Gestão de Contratos
Gilma Ap. dos Santos Campos	Engenharia de Software
	Engenharia de Requisitos
	Gestão de Projetos de TI
Leonardo Henrique de A. e Silva	Fundamentos de Administração
Liliane Chaves de Rezende	Sistemas Operacionais
	Gestão do Conhecimento
Lúcia Helena de Magalhães	Algoritmos I
	Seminário Integrador
	Algoritmos II
Sâmara Sathler C. de Lima	Gestão de Pessoas
	Liderança
Teresinha Moreira de Magalhães	Sistemas de Informação Gerencial
	Planejamento Estratégico e Governança de TI
	Trabalho de Conclusão de Curso
	Ética, Informática e Sociedade
Tiago André Carb. De Oliveira	Redes de Computadores
	Gestão da Segurança e Serviços de TI
	Administração de Redes de Computadores

Tabela 8: Professores x Disciplinas

#### 7.4.4 Perfil dos Docentes

O Corpo docente do Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação é composto por 12 (doze) professores sendo:

04 - Doutores (33,33%)

07 - Mestres (58,33%)

01 - Especialistas (8,33%)

O tempo médio de permanência dos docentes no curso é 9 anos.

### 7.5 Produção cultural, artística, científica ou tecnológica dos docentes

A quantificação da produção intelectual do corpo docente no *Campus São João del-Rei* foi realizada com base nos dados fornecidos pelos docentes e quantificados no período de 3 anos (2018-2020).

<b>Docentes</b>	<b>Livros ou Cap. de livros<sup>1</sup></b>	<b>Artigos em Periódicos<sup>2</sup></b>	<b>Trabalhos em Congresso<sup>3</sup></b>	<b>Produções técnicas<sup>4</sup></b>	<b>Outras Produções<sup>5</sup></b>
Alex Mourão Terzi	12	9	12	5	17
Alexandre Furtado Fernandes	1	0	4	23	8
Alessandra Furtado Fernandes	0	3	5	8	3
Carla Fabiana Gouvêa Lopes	0	0	0	0	0
Celso Luiz de Souza	1	4	8	13	15
Gilma Aparecida dos Santos	0	0	0	4	0
Carlos Augusto Braga Tavares	0	0	3	3	3
Leonardo H. de Almeida e Silva	0	0	0	0	0
Liliane Chaves de Rezende	1	2	9	8	7
Lúcia Helena de Magalhães	2	3	3	11	78
Sâmara Sathler Correa de Lima	3	0	5	4	0
Teresinha M. de Magalhães	2	0	12	42	5
Tiago André Carbonaro de Oliveira	1	0	0	12	2

<sup>1</sup> Publicação de livros e/ou capítulos de livros, bem como organização de livros

<sup>2</sup> Publicação de artigos em periódicos e/ou artigos aceitos para publicação

<sup>3</sup> Publicação de trabalhos em anais de congressos (completos, resumos simples ou expandidos)

<sup>4</sup> Avaliação de artigos científicos em periódicos (ad hoc), avaliação de projetos técnicos ou científicos, participação em bancas de defesa de monografia, pós-graduação *latu sensu*, mestrado ou doutorado.

<sup>5</sup> Apresentação de palestras, cursos, minicursos em semanas acadêmicas, jornadas científicas, participação em congressos, participação como membro ou coordenação de projetos de pesquisa.

## 7.6 Técnico-Administrativo

O *Campus* de São João del-Rei do INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS, possui 47 (quarenta e sete) servidores técnico-administrativos em exercício, lotados nos diversos setores do *Campus*. Os que atuam diretamente no curso são 3(três) técnicos na biblioteca, 3(três) técnicos na CGE (Coordenação Geral de Ensino), 4(quatro) técnicos no Registro Acadêmico e 5(cinco) técnicos no CGAE (Coordenação Geral de Assistência Estudantil). Estes setores são os que estão ligados diretamente à direção de Ensino.

## INFRAESTRUTURA

### 8.1 Espaço físico disponível e uso da área física do Campus

O Prédio 1 do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – Campus São João del-Rei é composto de 3(três) andares nos quais se distribuem as diversas atividades do instituto e da Escola Municipal com a qual compartilha a edificação.

Os banheiros e demais áreas laváveis, tais como a cozinha e dispensa, possuem azulejos brancos nas paredes, louças sanitárias na cor branca, pias cerâmicas e em aço inox, além de acessórios de higiene em material plástico (dispense de sabonete, papel toalha e álcool em gel). A distribuição desta edificação ocorre como se segue:

<b>Descrição</b>	<b>Informações gerais</b>
Área total	9.413,75 m <sup>2</sup>
6 Edificações	Guarita – 21,25 m <sup>2</sup> Prédio 1 – 2.417,66 m <sup>2</sup> Quadra poliesportiva -1.074,43 m <sup>2</sup> Playground – 300 m <sup>2</sup> Estacionamento - 100 m <sup>2</sup> Prédio 2 – 5.500,41 m <sup>2</sup>
01 estacionamento	100 m <sup>2</sup> - 1 vaga para pessoas com deficiência
01 sala de	76,42 m <sup>2</sup>



reunião/minianfiteatro	
01 auditório	428,81 m <sup>2</sup>
21 salas administrativas	624 m <sup>2</sup>
01 quadra poliesportiva	1.074,43 m <sup>2</sup>
06 laboratórios de informática	314,33 m <sup>2</sup> - 202 computadores
01 biblioteca	409,18 m <sup>2</sup>
01 refeitório	160,01 m <sup>2</sup>
15 laboratórios	808,10 m <sup>2</sup> Química, Biologia, Ciências Aplicadas, Equipamentos topográficos, Segurança do Trabalho, Fábrica de ideias (Robótica/Espaço Maker), Inteligência de Mercado, Línguas, Enfermagem, Anatomia, Montagem e Manutenção de Computadores e Redes, Laboratório de Inovação Tecnológica, Construção Civil, Mecânica dos Solos;
05 salas de apoio pedagógico	227 m <sup>2</sup>
30 salas de aula	1.466 m <sup>2</sup>
34 gabinetes para professores	406,52 m <sup>2</sup>
02 salas de professores	81,75 m <sup>2</sup>

Fonte: PDI 2021/2025

## **8.2 Biblioteca**

A Biblioteca Alexina de Magalhães Pinto do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - Campus de São João del-Rei, é um órgão de apoio didático e pedagógico do Campus, inaugurada em 2011, sendo que seus recursos informacionais estão voltados, principalmente, às necessidades da comunidade acadêmica, tendo por finalidade:

Dar assistência ao corpo docente e discente na elaboração de projetos acadêmicos e na pesquisa bibliográfica de trabalhos escolares;

Disseminar a informação;

Criar e fortalecer o hábito de leitura em todos os usuários;

Apoiar a educação teórico pedagógica vinculando-a à leitura lúdica;

Propiciar acesso às expressões culturais das artes em geral;

Favorecer o diálogo intercultural e a diversidade cultural;

Garantir acesso a todo tipo de usuário (inclusive os portadores de deficiência) às informações do nosso acervo;

Prover a aquisição e ampliação do acervo bibliográfico a fim de atender as necessidades dos usuários e zelar pela guarda, conservação e restauração do acervo bibliográfico.

A biblioteca Alexina de Magalhães Pinto do Campus São João del Rei tem um acervo de 8.212 exemplares de livros e 1.420 títulos, sendo estes divididos nas diversas áreas do conhecimento. A Biblioteca física funciona das 9:00 às 21:00 horas.

O campus tem alguns acessos ao acervo virtual Minha Biblioteca, além dos acessos existentes hoje. O campus pretende adquirir novos títulos, conforme planejamento no orçamento participativo para atender as demandas dos cursos.

A Minha Biblioteca é uma plataforma digital de livros que possui um acervo de títulos técnicos e científicos. É possível que os usuários cadastrados na plataforma Minha Biblioteca tenham acesso simultâneo a diversos títulos online. O contrato atual do IF Sudeste MG com a Minha Biblioteca dá acesso aos seguintes catálogos da plataforma: MB Sociais Aplicadas, MB Exatas e MB Letras e Artes.

A política de Desenvolvimento da coleção da Biblioteca do IF Sudeste MG - Campus de São João del-Rei, visa acompanhar o processo de evolução dos cursos de graduação e técnicos vigentes no Campus, procurando atender sempre as atividades neles desenvolvidas, além de atender com antecedência a demanda dos cursos ofertados e de novos cursos.

Seu acervo está totalmente automatizado disponível para consulta on-line via web através do software de Bibliotecas PHL, o que permite que o acervo da biblioteca seja consultado de qualquer lugar onde o usuário esteja, além de permitir também, os serviços de renovação e reserva de materiais on-line.

### 8.2.1 Espaço Físico

A Biblioteca do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - Campus de São João del-Rei, conta atualmente com uma área total de 409,18 m<sup>2</sup> (quatrocentos e nove metros quadrados) com espaços divididos por sistema de divisórias nas seguintes áreas:

01 Sala de estudos individuais (com 09 cabines individuais);

10 cabines externas de estudos individuais (localizada na área do acervo);

05 Salas de estudos em grupo;

Sala das bibliotecárias/ processamento técnico/ acervo multimídia.

### 8.2.2 Serviços Oferecidos

A Biblioteca do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - Campus de São João del-Rei, oferece os seguintes serviços aos seus usuários:

Empréstimo domiciliar;

Consulta local;

Orientação para pesquisa bibliográfica;

Orientação para normatização de trabalhos científicos;

Orientação para referenciação bibliográfica;

Obras em reserva;

Confecção de ficha catalográfica.

Para que o usuário se familiarize com o acervo, também são prestados os seguintes Serviços de orientação:

Como consultar o acervo através do nosso site;

Como encontrar os livros nas estantes através das notações.

Estes serviços são oferecidos através de orientação individual ao usuário quando este sente necessidade de acompanhamento e orientação. Este acompanhamento é feito com o profissional bibliotecário ou com um dos atendentes do setor.

A biblioteca conta com 01(um) computador para uso dos (as) alunos (as) (pesquisa ao acervo/renovação) e mais 04 (quatro) para uso de seus funcionários, sendo 02 (duas) bibliotecárias e 01 (um) assistente administrativo.

A Biblioteca também oferece o serviço de acesso ao Portal de Periódicos e Bases de Dados da Capes aos quais todos os usuários da comunidade escolar têm acesso.

Além disso, a biblioteca do Campus possui Regulamento Interno próprio no qual são detalhadas todas as dinâmicas de suas atividades.

### **8.2.3 Horário de Funcionamento**

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira das 13:00 às 22:00.

### **8.3 Laboratórios**

O Campus São João del-Rei, conta com os seguintes laboratórios de Informática:

i) Laboratório de Línguas – Prédio 2 – Bloco A – Segundo Andar (57,05 m<sup>2</sup>) 40 computadores Itautec modelo SM 3330 (4GB memória RAM DDR3, Processador AMD Phenom(tm) II X2 565, 500GB HD, monitor de 20 polegadas, teclado e mouse), 20 estabilizadores de tensão, mobiliário e Retroprojeto Benq modelo MX660.

ii) Laboratório de Informática 1 – Prédio 2 – Bloco A – Segundo Andar (56,30 m<sup>2</sup>):

40 computadores Itautec modelo SM 3330 (4GB memória RAM DDR3, Processador AMD Phenom(tm) II X2 565, 500GB HD, monitor de 20 polegadas, teclado e mouse), 20 estabilizadores de tensão, mobiliário e Retroprojeto Benq modelo MX660.

iii) Laboratório de Informática 2 – Prédio 2 – Bloco A – Segundo Andar (56,05 m<sup>2</sup>):

31 computadores Itautec modelo SM 3330 (4GB memória RAM DDR3, Processador AMD Phenom(tm) II X2 565, 500GB HD, monitor de 20 polegadas, teclado e mouse), 18 estabilizadores de tensão, mobiliário e Retroprojektor Benq modelo MX660.

iv) Laboratório de Informática 3 – Prédio 2 – Bloco A – Segundo Andar (56,30 m<sup>2</sup>):

40 computadores Itautec modelo SM 3330 (4GB memória RAM DDR3, Processador AMD Phenom(tm) II X2 565, 500GB HD, monitor de 20 polegadas, teclado e mouse), 20 estabilizadores de tensão, mobiliário e Retroprojektor Benq modelo MX660.

v) Laboratório de Inteligência de Mercado – Prédio 2 – Bloco A – Segundo Andar (59,35 m<sup>2</sup>): 24 computadores Itautec modelo SM 3330 (4GB memória RAM DDR3, Processador AMD Phenom(tm) II X2 565, 500GB HD, monitor de 20 polegadas, teclado e mouse), 8 notebooks HP modelo ProBook 4530s (4Gb de memória RAM; processador Intel Core I3 2550M 2,3GHz; 500 GB de HD), 13 estabilizadores de tensão, mobiliário e Retroprojektor Benq modelo MX660.

vi) Laboratório de Montagem e Manutenção de Computadores e Prática de montagem de redes. (41,93 m<sup>2</sup>) – Prédio 2 – Bloco B – Segundo Andar

vii) Laboratório de Inovação tecnológica (LIT). (25,64 m<sup>2</sup>) – Prédio 2 – Bloco B – Terceiro Andar

O Laboratório de Inovação tecnológica (LIT) do Campus começou suas atividades em 2015 e é coordenado pelos professores Elaine Aparecida Carvalho e Celso Luiz de Souza. Tem como objetivo complementar a formação dos alunos do curso de Gestão da Tecnologia da Informação e Técnico em informática, através de projetos de iniciação científica e trabalhos de Conclusão de Curso, visando estimular o pensamento criativo, o trabalho em equipe e o interesse pela ciência, além de gerar produtos inovadores com aplicação no dia a dia, que possam ser utilizados por uma parcela significativa da população.

No momento, funciona em uma sala (aproximadamente 6m x 3m) que possui 2 bancadas de trabalho (1,40x0,80x0,90m) com 4 banquetas, 10 carteiras, 4 cadeiras, 1 armário, 1 ventilador, além de 4 computadores desktops para uso dos alunos. A copa ao lado possui uma pia com uma bancada de mármore onde se encontram a estação de solda, o esmeril, fonte regulável de tensão e algumas ferramentas. O laboratório possui material básico para

desenvolvimento de projetos em sistemas embarcados tais como Arduinos, sensores eletrônicos e componentes de prototipagem (jumpers, protoboard, resistores, capacitores, transistores etc).

O LIT visa estimular o pensamento científico e criativo dos alunos para solucionar problemas reais demandados pelo setor público ou privado, promovendo dessa forma a articulação de parcerias além de potencializar a produção técnica, científica e tecnológica. É de caráter interdisciplinar, precisando da colaboração técnica e de parcerias com profissionais de diversas áreas.

#### **8.4 Salas de Aula**

O Campus São João del-Rei conta com 22 (vinte e cinco) salas de aula, sendo todas elas com capacidade para 40 alunos cada:

- Prédio 01- terceiro pavimento: 11 (onze) salas de aula com 44,83m<sup>2</sup> cada.
- Prédio 02- Bloco C- segundo pavimento: 04 (quatro) salas de aula de 55 m<sup>2</sup> cada (em média).
- Prédio 02- Bloco A- segundo pavimento: 07 (sete) salas de aula com tamanhos de 54 a 70 m<sup>2</sup> cada.

Todas as salas contam com equipamento de data show instalado, estabilizador de energia e extensão, além de quadro branco e carteiras.

## **9. AVALIAÇÃO DO CURSO**

### **9.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso**

De acordo com o RAG (2018), o PPC é o instrumento de concepção de ensino e aprendizagem de um curso, com características de projeto, devendo seguir o modelo de PPC do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – IF Sudeste MG, disponível no sítio institucional;

A avaliação periódica do PPC é fundamental para assegurar que os resultados estão dentro dos objetivos previamente estabelecidos. Proporcionando ao Colegiado a oportunidade de verificar continuamente os resultados, avaliá-los e aprimorar o que for necessário para que os objetivos sejam alcançados.

Esta avaliação contínua depende da participação de toda a comunidade acadêmica: professores, alunos, técnico-administrativos, Direções Sistêmicas e Direção Geral, para a busca de qualidade do ensino.

A avaliação do PPC ocorrerá a partir de questionários estruturados e formulados pelo NDE, aprovado pelo Colegiado do Curso e submetido ao Conselho de Campus – Consul para aprovação.

## **9.2. Avaliação Institucional**

De acordo com o Regimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, na avaliação Institucional a Comissão Própria de Avaliação, tem por finalidade a implementação do processo interno de avaliação do IF Sudeste MG, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). A CPA, atuará com autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IF Sudeste MG.

Além da Avaliação Institucional, a CPA tem por finalidade a implementação da sistematização e a prestação das informações solicitadas pela CONAES.

No âmbito do Campus São João del-Rei, a Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) do IF Sudeste MG, constitui-se num órgão responsável pela coordenação, articulação do processo de Autoavaliação e a disponibilização de informações. Esta comissão é constituída por representantes de cada segmento do Campus.

A avaliação interna institucional consiste em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil da instituição e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores,

observando os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e as singularidades do IF Sudeste MG.

De acordo com o CPA do IF Sudeste MG, na avaliação Institucional, são consideradas as seguintes dimensões:

- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e a gestão, e as respectivas formas de operacionalização;
- A responsabilidade social;
- A comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoal;
- A organização e a gestão;
- A infraestrutura física;
- O planejamento e a avaliação;
- As políticas de atendimento aos estudantes;
- A sustentabilidade financeira.

Ao final de cada ano letivo, a SPA aplica instrumentos junto aos alunos, professores e técnicos administrativos, que avaliam não somente a instituição, mas também o curso, os professores e a Coordenação do Curso no qual o aluno está inserido.

Desta forma, é possível detectar possíveis falhas e traçar novas metas para o curso. Os resultados são divulgados no site da instituição e também são anexados nos murais da Instituição.

Das análises desses instrumentos, podem-se propor mudanças na estrutura e no funcionamento da Instituição. Acredita-se que a avaliação institucional realizada de forma constante e periódica, visa adequar a atuação do Campus às diretrizes do IF Sudeste MG, de forma a garantir a qualidade e aperfeiçoamento de cada Campus.

### **9.3. Avaliação com os egressos**

O IF Sudeste MG – Campus SJDR faz uma pesquisa com os alunos quando conclui o Curso. Esta pesquisa é enviada à coordenação do curso para que juntamente com o NDE e



Colegiado do Curso possam ter diretrizes para formular e implementar o PPC, bem como verificar a sua efetiva implantação de forma a garantir a qualidade e constante aperfeiçoamento do curso. Ressalta se que os resultados nas autoavaliações e nas avaliações docentes são muito importantes para alcançar os objetivos propostos no PPC, bem como indicadores relevantes para avaliar a qualidade do Curso.

Além do mais a coordenação do curso mantém contatos com os egressos através de grupos e redes sociais de forma a informar as oportunidades de emprego bem como acompanhar os egressos.

## **10 CERTIFICADOS E DIPLOMAS**

O Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) expedirá e registrará seus diplomas em conformidade com o § 3º do art.2º da Lei nº. 11.892/2008.

No âmbito de sua atuação, o Instituto Federal funciona como Instituição acreditadora e certificadora de competências profissionais, nos termos da legislação vigente.

Os diplomas e certificados serão emitidos sempre pelas unidades de formação do IF Sudeste MG que promoverem a formação, evento ou honraria.

Os registros dos diplomas do Curso de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação serão realizados pela Pró-reitoria de Ensino. O prazo de expedição é de 60 dias após o requerimento preenchido pelo discente no Setor de Registros Acadêmicos do Campus São João del-Rei/MG.

## **11 REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC**

- Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC (2010).
- Decreto Nº 6.949/ 2009
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº. 9.394/96.
- Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008.
- PARECER CNE/CES Nº 239/2008
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) IF Sudeste MG. Disponível em: [www.ifsudestemg.edu.br/institucional/docs](http://www.ifsudestemg.edu.br/institucional/docs).

- Regulamento Acadêmico de Graduação IF Sudeste MG. Disponível em: [www.ifsudestemg.edu.br/institucional/docs](http://www.ifsudestemg.edu.br/institucional/docs).
- Resolução 001, de 15 de maio de 2013 IF Sudeste MG – Campus São João del-Rei/MG.
- RESOLUÇÃO CNE/CP 3, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2002. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>.
- Resolução CNE/CES N° 3, de 2 de julho de 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf).
- Resolução CONAES N. 1, de 17/06/2010.
- Portaria N° 3.284, de 7 de novembro de 2003
- Decreto n. 5296/2004, Decreto N° 6.949/ 2009, DECRETO N° 6.949/2009
- DECRETO N° 6.571/2008 e RESOLUÇÃO CNE/CEB N° 4/ 2009
- Política Nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva MEC/2008
- DECRETO N° 5.626/2005
- Regulamento de Emissão., Registro e Expedição de Certificados e Diplomas do IF SUDESTE MG
- Resolução CNE/CP n° 01/2002
- Resolução CNE/CP n° 01/2021, disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em fev. 2021

## ANEXOS

### ANEXO 1: MATRIZ CURRICULAR

Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação.

Vigência: a partir de 2024

Hora-Aula (em minutos): 60 min

1º PERÍODO	Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	AT	AP	AEX	AS	Nº aulas por semestre	CH Presencial	CH EAD	CH EX	CH Total
	Algoritmo I	-	-	10	70	-	4	80	66	14	-	80
	Sistemas de Informação Gerencial	-	-	70	10	-	4	80	18	62	-	80
	Fundamentos de Administração	-	-	40	0	-	2	40	33	7	-	40
	Informática e Metodologia Aplicadas	-	-	10	70	-	4	80	66	14	-	80
	Sistemas Operacionais	-	-	40	40	-	4	80	66	14	-	80
	Comunicação e habilidades socioemocionais no Trabalho	-	-	40	0	0	2	40	33	7	-	40
	<b>TOTAL</b>				210	190	0	20	400	282	118	

2º PERÍODO	Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	AT	AP	AEX	AS	Nº aulas por semestre	CH Presencial	CH EAD	CH EX	CH Total
	Sistemas Web I	-	-	4	26	0	2	40	33	7	0	40
	Arquitetura e Organização de Computadores	-	-	34	6	0	2	40	33	7	0	40
	Redes de Computadores	-	-	40	40	0	4	80	66	14	0	80
	Algoritmos II	-	-	10	30	0	4	80	66	14	0	80
	Planejamento Estratégico e Governança de TI	-	-	80	0	0	4	80	18	62	0	80
	Gestão de Segurança e Serviços de TI	-	-	60	20	0	4	80	66	14	0	80
	<b>TOTAL</b>				228	122	0	20	400	282	118	0

**CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA**

**TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**  
Campus São João del-Rei

3º PERÍODO	Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	AT	AP	AEX	AS	Nº aulas por semestre	CH Presencial	CH EAD	CH EX	CH Total
	Engenharia de Software	-	-	60	20	0	4	80	66	14	0	80
	Banco de Dados I	-	-	30	50	0	4	80	66	14	0	80
	TI Verde e Educação Ambiental	-	-	40	0	0	2	40	33	7	0	40
	Optativa I (Gestão de Pessoas ou Liderança)	-	-	40	0	0	2	40	33	7	0	40
	Administração de Redes de Computadores	-	-	30	50	0	4	80	66	14	0	80
	Ética, Informática e Sociedade	-	-	40	0	0	2	40	8	32	0	40
	AAIFPE I	-	-	-	-	2	2	40	40	0	40	40
<b>TOTAL</b>				240	120	2	20	400	312	88	40	400

4º PERÍODO	Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	AT	AP	AEX	AS	Nº aulas por semestre	CH Presencial	CH EAD	CH EX	CH Total
	Gestão de Projetos de TI	-	-	60	20		4	80	66	14		80
	Seminário Integrador	-	-	60	20		4	80	66	14		80
	Engenharia de Requisitos	-	-	40	0		2	40	33	7		40
	Banco de Dados II	-	-	20	60		4	80	66	14		80
	Sistemas Web II	-	-	0	40		2	40	33	7		40
	AAIFPE II	-	-	-	-	4	4	80	80	0	80	80
	<b>TOTAL</b>				180	140	4	20	400	344	56	80

**CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM PROJETOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

5º PERÍODO	Componente Curricular	Pré-requisito	Co-requisito	AT	AP	AEX	AS	Nº aulas por semestre	CH Presencial	CH EAD	CH EX	CH Total
	Gestão de Processos Organizacionais	-	-	40	0	0	2	40	33	7	0	40
	Trabalho de Conclusão de Curso	-	-	50	30	0	4	80	66	14	0	80
	Optativa II (Legislação Aplicada a TI ou Gestão de Contratos)	-	-	40	0	0	2	40	33	7	0	40
	Gestão Web/Cloud	-	-	40	0	0	2	40	8	32	0	40
	Empreendedorismo e Inovação em TI	-	-	40	0	0	2	40	33	7	0	40
	Gestão do Conhecimento	-	-	40	0	0	2	40	33	7	0	40
	AAIFPE III	-	-	-	-	4	4	80	80	0	80	80
<b>TOTAL</b>				250	30	4	18	360	286	74	80	360

### DIPLOMA DE TECNÓLOGO EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

**Legenda:**

AT: número de aulas teóricas por semana.

AP: número de aulas práticas por semana.

AEX: número de aulas extensionistas por semana.

AS: número total de aulas (teóricas, práticas e atividades de extensão) por semana.

CH Presencial: percentual de carga horária presencial.

CH EAD: percentual de carga horária EAD.

CH EX: carga horária semestral em horas de atividades de extensão.

<b>OPTATIVAS I</b>	
Gestão de Pessoas	
Liderança	

<b>OPTATIVAS II</b>	
Legislação Aplicada a TI	
Gestão de Contratos	

OPTATIVAS III

Comunicação Assistiva/Libras

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>
Disciplinas obrigatórias	1880 h
Disciplinas Optativas	80 h
Atividades de Pesquisa e Extensão (AAIFPE)	200 h
Atividades Complementares	200 h
Estágio curricular supervisionado	120 h
Trabalho de Conclusão de Curso (quando houver)	(É disciplina)
<b>Total de carga horária do curso</b>	<b>2280 h</b>

CH Total: carga horária total (presencial, EAD e extensionista) em horas relógio no período.

## ANEXO 2: COMPONENTES CURRICULARES

### 1º Período

ALGORITMO I
<b>Período:</b> 1º
<b>Carga Horária:</b> 80 horas
<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Ementa</b>
Introdução à lógica de programação; Conceitos Fundamentais. Portugol como pseudolinguagem. Programação estruturada, tipos de dados e variáveis. Conceitos básicos sobre algoritmos e programação; Construção de algoritmos: Comandos básicos, estruturas sequencial e de controle, condicionais. Estruturas de repetição. Estruturas de dados estáticas e homogêneas: Vetores e matrizes.
<b>Bibliografia Básica</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. EDELWEISS, Nina.; GALANTE, Renata. <b>Estruturas de dados</b>. Porto Alegre: Bookman, 2009. 261 p. (Livros didáticos informática UFRGS; v. 18)</li> <li>2. FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico. <b>Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados</b>. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2005. 218 p</li> <li>3. ASCENCIO, A. F. G. &amp; CAMPOS E. A. V. <b>Fundamentos da programação de computadores algoritmos, pascal, C C++ e Java: Algoritmos, Pascal, C/C++ (Padrão Ansi) e Java (português)</b>. São Paulo: Pearson, 2012.</li> </ol>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DAGHLIAN, Jacob. <b>Lógica e álgebra de Boole</b>. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1995. 167 p.</li> <li>2. GUIMARÃES, Lages. <b>Algoritmos e Estruturas de Dados</b>. Rio de Janeiro: LTC. 1985</li> <li>3. GOODRICH, Michael T; TAMASSIA, Roberto. <b>Estruturas de dados e algoritmos em Java</b>. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.</li> <li>4. PUGA, Sandra; RISSETTI, Gerson. <b>Lógica de programação e estruturas de dados com aplicações em Java</b>. 2ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.</li> <li>5. ZIVIANI, Nívio. <b>Projeto de algoritmos com implementações em Java e C++</b>. São Paulo: Thomson, 2007. xx, 621 p.</li> </ol>

<b>SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL</b>
<b>Período:</b> 1º
<b>Carga Horária:</b> 80 horas
<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Ementa</b>
Sistemas de informação gerencial (SIG). Sistema de Apoio a Decisão (SAD) e Sistemas de Controle Operacional e Gerencial (SCO/SCG). ERP - Enterprise Resource Planning, Sistema de Gestão Empresarial. Business Intelligence (BI) - inteligência de negócios. Data warehouse e Data Mining. Gestão estratégica da TI. Negociações e políticas de aquisições.
<b>Bibliografia Básica</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SANTOS, Aldemar de Araújo. <b>Informática na empresa</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009</li> <li>2. LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. <b>Sistemas de informação gerenciais: Administrando a empresa digital</b>. 9ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.</li> <li>3. TURBAN, E.; VOLONINO, L. <b>Tecnologia da Informação para Gestão - em busca de um melhor desempenho estratégico e operacional</b>. 8ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.</li> </ol>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BROOKSHEAR, J. Glenn. <b>Ciência da computação: uma visão abrangente</b>. Porto Alegre: Bookman, 2005.</li> <li>2. IMONIANA, Joshua Onome. <b>Auditoria de sistemas de informação</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</li> <li>3. MARIN, Paulo S. <b>Data Centers: desvendando cada passo conceitos, projetos, infraestrutura física e eficiência energética</b>. São Paulo: Érica, 2011.</li> <li>4. RAINER, R. Kelly; Cegielsky, Casey G. <b>Introdução a Sistemas de Informação</b>. 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012.</li> <li>5. VERAS, Manoel. <b>Cloud computing: nova arquitetura da TI</b>. Prefácio Robert Tozer. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.</li> </ol>

<b>FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO</b>
<b>Período:</b> 1º
<b>Carga Horária:</b> 40 horas
<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Ementa</b>
Função da Administração. As Organizações. Novos Paradigmas da Administração do Mundo Globalizado. A administração e suas perspectivas. Antecedentes Históricos da Administração. A empresa e o meio ambiente. O papel da administração e do Administrador nas organizações



contemporâneas. Habilidades de Administração. A natureza e os desafios da moderna Administração.

### **Bibliografia Básica**

1. ANDRADE, Rui Otavio Bernardes; AMBONI, Néri. **Fundamentos de Administração: para cursos de Gestão**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
2. MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**. – 2 ed. – Rio de Janeiro: Campus, 2011
3. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Fundamentos da Administração: Conceitos e Práticas Essenciais**. São Paulo; Atlas, 2009.

### **Bibliografia Complementar**

1. CASTIGLIONI, José Antônio de Mattos. **Assistente Administrativo**. São Paulo: Érica, 2010.
2. MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração**: edição compacta. São Paulo; Atlas, 2006.
3. ROBBINS, Stephen P; DECENZO, David A. **Fundamentos de Administração: conceitos essenciais e aplicação**. – 4 ed. – São Paulo: Pearson, 2004.
4. RODRIGUEZ, Martius Vicente; GURGEL, Claudio. **Administração: Elementos Essenciais para a Gestão das Organizações**. São Paulo: Atlas, 2009.
5. SALOMÃO, Sergio Mattoso; TEIXEIRA, ClodineJanny; Teixeira, HelioJanny. **Fundamentos de Administração: a busca do essencial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

## **INFORMÁTICA E METODOLOGIA APLICADAS**

**Período:** 1º

**Carga Horária:** 80 horas

**Natureza:** Obrigatória

### **Ementa**

Fundamentos da Informática com editor de texto e planilhas eletrônicas. Introdução à pesquisa científica. Método científico. Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos (Normas ABNT). Tipos de pesquisa. Projetos de pesquisa. Preparação de documentos técnico-científicos. Introdução ao Latex.

### **Bibliografia Básica**

1. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.
2. MANZANO, José Augusto N. G. BrOffice.org 3.2.1: **guia prático de aplicação**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010. 208 p.
3. SANTOS, Aldemar de Araújo. **Informática na empresa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 245 p.

### **Bibliografia Complementar**

1. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia de**

**Pesquisa.** 6.<sup>a</sup> ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2007. 162p.

2. GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184p.
3. MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos.** 7.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2007. 225p.
4. MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos.** 2.<sup>a</sup> ed. atual. e ampliada. São Paulo: Atlas, 2009.
5. REZENDE, Denis Alcides. **Sistemas de informações organizacionais: guia prático para projetos em cursos de administração, contabilidade e informática.** 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2013. xiii, 143 p.

<b>SISTEMAS OPERACIONAIS</b>
<b>Período:</b> 1º
<b>Carga Horária:</b> 80 horas
<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Ementa</b>
História dos Sistemas Operacionais; Processos e Threads; Gerenciamento de Memória; Sistema de Entrada e Saída; Sistema de Arquivo; estudo comparativo entre sistemas operacionais existentes.
<b>Bibliografia Básica</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. LARUREANO, Marcos Aurélio Pchek; OLSEN, Diogo Roberto. <b>Sistemas Operacionais.</b> Curitiba: Ed. do Livro Técnico, 2010.</li> <li>2. SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter Baer; GAGNE, Greg. <b>Sistemas operacionais com Java.</b> Tradução de Daniel Vieira. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</li> <li>3. TANENBAUM, Andrew S. <b>Sistemas operacionais modernos.</b> Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 2010.</li> </ol>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MACHADO, Francis Berenger; MAIA, Luiz Paulo. <b>Arquitetura de sistemas operacionais.</b> 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.</li> <li>2. MORIMOTO, Carlos E. <b>Linux: guia prático.</b> Porto Alegre: Sul Editores, 2009. 719 p. ISBN 9788599593158.</li> <li>3. OLIVEIRA, Rômulo Silva de; CARISSIMI, Alexandre da Silva; TOSCANI, Simão Sirineo. <b>Sistemas operacionais.</b> 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.</li> <li>4. TANENBAUM, Andrew S; WOODHULL, Albert S. <b>Sistemas operacionais: projeto e implementação.</b> Porto Alegre: Artmed, 2008</li> <li>5. VERAS, Manoel. <b>Virtualização: componente central do Datacenter.</b> Prefácio Marco Américo</li> </ol>

D. Antônio. Rio de Janeiro: Brasport, 2011. xix, 333 p. ISBN 9788574524672

<b>COMUNICAÇÃO E HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NO TRABALHO</b>	
<b>Período:</b> 1º	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	
<b>Natureza:</b> Obrigatória	
<b>Ementa</b>	
<p>Texto. Coerência Textual. Coesão Textual. Redação Técnica. Correspondência Oficial e Empresarial. Gêneros discursivos: Carta Comercial, Memorando, E-mail Corporativo. Uso de Tecnologias e Relações de Trabalho. Comunicação Empresarial e Qualidade de Vida nas Organizações. Habilidades Socioemocionais no Trabalho.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. <b>Língua portuguesa:</b> noções básicas para cursos superiores. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</li> <li>2. BECHARA, Evanildo. <b>Gramática escolar da língua portuguesa.</b> 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2010.</li> <li>3. BLIKSTEIN, Izidoro. <b>Técnicas de comunicação escrita.</b> 22 ed. São Paulo: Ática, 2006.</li> </ol>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CUNHA, Celso; CINTRA, Luis F. Lindley. <b>Nova gramática do português contemporâneo.</b> 5 ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008.</li> <li>2. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Metodologia do trabalho científico:</b> procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</li> <li>3. MARCUSCHI, Luiz Antônio. <b>Gêneros textuais:</b> definições e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. <i>et. al.</i> Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.</li> <li>4. PAULINO, Graça; WALTY, Ivete; et al. <b>Tipos de texto, modos de leitura.</b> Belo Horizonte: Formato Editorial, 2001.</li> <li>5. VAL, Maria da Graça Costa. <b>Redação e textualidade.</b> 13 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</li> </ol>	
<b>PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Revista Linguística (<a href="https://revistas.ufrj.br/index.php/rl">https://revistas.ufrj.br/index.php/rl</a>)</li> <li>- Revista Letras de Hoje (<a href="http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/index">http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/index</a>)</li> </ul>	

## 2º Período

<b>ARQUITETURA E ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES</b>
<b>Período:</b> 2°
<b>Carga Horária:</b> 40 horas
<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Ementa</b>
Estrutura básica de computadores. A Unidade Central de Processamento. Estruturas de barramentos. Organização de memória. Sistemas de entrada/saída. Suporte ao Sistema Operacional. Padrões de arquiteturas.
<b>Bibliografia Básica</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MONTEIRO, Mário A. <b>Introdução à organização de computadores</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.</li> <li>2. PARHAMI, Behrooz. <b>Arquitetura de computadores: de microprocessadores a supercomputadores</b>. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.</li> <li>3. STALLINGS, William. <b>Arquitetura e organização de computadores</b>. Tradução Daniel Vieira, Ivan Bosnic. São Paulo: Pearson Pratices Hall, 2010.</li> </ol>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CARTER, Nicholas. <b>Arquitetura de computadores</b>, Porto Alegre: Bookman, 2003.</li> <li>2. ENGLANDER, Irv. <b>Arquitetura de Hardware Computacional, Software de Sistema e Comunicação em Rede</b>. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC. 2011.</li> <li>3. MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. <b>Informática - Conceitos e Aplicações</b>. São Paulo: Érica, 2010.</li> <li>4. PAIXÃO, Renato Rodrigues. <b>Manutenção de computadores, guia prático</b>. 1 ed. São Paulo: Érica. 2010.</li> <li>5. TOCCI, Ronald J. WIDMER, Neal S. <b>Sistemas Digitais: Princípios e Aplicações</b>. Rio de Janeiro: LTC. 2011.</li> </ol>

<b>REDES DE COMPUTADORES</b>
<b>Período:</b> 2°
<b>Carga Horária:</b> 80 horas
<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Ementa</b>
Conceitos de redes de computadores, princípios de telecomunicações, modelos e arquiteturas de redes, redes locais, redes de longa distância, modelo OSI e TCP/IP e protocolos TCP/IP.

<b>Bibliografia Básica</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>MORAES, Alexandre Fernandes de. <b>Redes sem fio: instalação, configuração e segurança fundamentos</b>. São Paulo, SP: Érica, 2010.</li> <li>MORIMOTO, Carlos E. <b>Redes: guia prático</b>. Porto Alegre: Sul Editores, c2008. 555 p. ISBN 9788599593110 FILIPPETTI, Marco Aurélio.</li> <li>TORRES, Gabriel. <b>Redes de computadores</b>. Rio de Janeiro: Novaterra, 2010</li> </ol>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>CORRÊA, Gustavo Testa. <b>Aspectos jurídicos da Internet</b>. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010.</li> <li>KUROSE, James F; ROSS, Keith W. <b>Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down</b>. São Paulo: Addison Wesley, 2010.</li> <li>MORIMOTO, Carlos E. <b>Servidores Linux: guia prático</b>. Porto Alegre: Sul Editores, 2009.</li> <li>NAKAMURA, Emilio Tissato; GEUS, Paulo Lício de. <b>Segurança de redes em ambientes cooperativos</b>. São Paulo: Novatec, 2007. 482 p. ISBN 9788575221365. Bibliografia: p. 461-476</li> <li>VASCONCELOS, Laércio; VASCONCELOS, Marcelo. <b>Manual prático de redes</b>. Rio de Janeiro: LVC, c2008. 500 p. (Profissional). ISBN 858677006X</li> </ol>

<b>ALGORITMO II</b>
<b>Período:</b> 2°
<b>Carga Horária:</b> 80 horas
<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Ementa</b>
Recursividade, procedimentos e funções; Busca e ordenação; Estruturas de dados dinâmicas. Práticas com objetivo de desenvolvimento da lógica.
<b>Bibliografia Básica</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>EDELWEISS, Nina.; GALANTE, Renata. <b>Estruturas de dados</b>. Porto Alegre: Bookman, 2009.</li> <li>PUGA, Sandra; RISSETTI, Gerson. <b>Lógica de programação e estruturas de dados com aplicações em java</b>. 2ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.</li> <li>ZIVIANI, Nivio. <b>Projeto de algoritmos: com implementações em Java e C++</b>. São Paulo: Thomson, 2007.</li> </ol>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>DAGHLIAN, Jacob. <b>Lógica e álgebra de Boole</b>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 167 p.</li> <li>FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico. <b>Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados</b>. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2005. 218 p.</li> </ol>

3. GOODRICH, Michael T; TAMASSIA, Roberto. **Estruturas de dados e algoritmos em Java.** 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007
4. GUIMARÃES, LAGES. **Algoritmos e Estruturas de Dados.** Editora LTC. 1985
5. WIRTH, Nikaus. **Algoritmo e estrutura de dados.** Editora LTC. 2009.

<b>PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA DE TI</b>
<b>Período:</b> 2 °
<b>Carga Horária:</b> 80 horas
<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Ementa</b>
Introdução ao Planejamento Estratégico de TI. Relacionamentos entre os setores de negócios e a unidade de Tecnologia da Informação. Fatores de dependências e influências internas e externas na estratégia de TI. Conceito de Governança Corporativa e de TI. Governança de TI e objetivos estratégicos. Auditoria para processos, práticas e controles de TI, voltado para redução de risco, Modelos e Normas relativos à Governança de TI.
<b>Bibliografia Básica</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FERNANDES, Aguinaldo Aragon, ABREU, Vladimir Ferraz. <b>Implantando a Governança de TI: Da estratégia à gestão de processos e serviços.</b> São Paulo: Brasport, 2014.</li> <li>2. MANSUR, Ricardo. <b>Governança de TI: metodologia, frameworks e melhores práticas.</b> Rio de Janeiro: Brasport, 2007. 200 p</li> <li>3. WEILL, P.; ROSS, J. W. <b>Governança de TI: Tecnologia da Informação.</b> São Paulo: Makron Books, 2006.</li> </ol>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BETHLEM, Agrícola de Souza. <b>Estratégia Empresarial: conceitos, processo e administração estratégica.</b> -6ª ed. – São Paulo. Atlas, 2009</li> <li>2. ISO – <b>International Organization for Standardization. ISO/IEC 38500:2008 - ISO/IEC standard for corporate governance of information technology.</b> 05.06.2008. Disponível em: <a href="http://www.iso.org/iso/pressrelease.htm?refid=Ref1135">http://www.iso.org/iso/pressrelease.htm?refid=Ref1135</a>.</li> <li>3. MANSUR, Ricardo. <b>Governança de TI verde: o ouro verde da nova TI.</b> Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011. xviii, 211 p</li> <li>4. MANSUR, Ricardo. <b>Governança da nova TI. A Revolução.</b> São Paulo: Editora Ciência Moderna, 2013.</li> <li>5. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <b>Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas.</b> 30 ed. São Paulo: Atlas, 2012.</li> </ol>

<b>GESTÃO DE SEGURANÇA E SERVIÇOS DE TI</b>
<b>Período:</b> 2 °
<b>Carga Horária:</b> 80 horas
<b>Natureza:</b> Obrigatória

<b>Ementa</b>
Gestão da Segurança da Informação como um processo. Prática da segurança: normas e procedimentos. Padrões nacionais e internacionais. Requisitos da Segurança da Informação e como atingi-los. Aspectos técnicos - criptografia, segurança da infraestrutura, desenvolvimento de aplicações seguras, controle de acesso, e técnicas para minimizar indisponibilidade. Aspectos legais: validade do documento eletrônico, assinaturas digitais, datação e PKIs. Estudos de casos reais. Gerenciamento de serviços com base no conjunto de melhores práticas baseado no ITIL (Information Technology Infrastructure Library Biblioteca de Infraestrutura de Tecnologia da Informação) que identifica o relacionamento das diversas atividades necessárias para entrega e suporte dos serviços de TI.
<b>Bibliografia Básica</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. LYRA, Maurício Rocha. <b>Segurança e auditoria em sistemas de informação</b>. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. X,253 p.</li> <li>2. FREITAS, Marcos André dos. <b>Fundamentos do Gerenciamento de Serviços de TI: Preparatório para a certificação ITIL® Foundation Edição 2011</b>. São Paulo: Brasport, 2013.</li> <li>3. TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. <b>Tecnologia da Informação para Gestão Em Busca de um Melhor Desempenho Estratégico e Operacional</b>. São Paulo: Bookman, 2013.</li> </ol>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BROCKE, Jan Vom. <b>Guia de Referência ITIL</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012</li> <li>2. COUGO, Paulo. ITIL. <b>Guia de Implantação</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012</li> <li>3. IMONIANA, Joshua Onome. <b>Auditoria de sistemas de informação</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 207 p</li> <li>4. FISCHMANN, Adalberto A; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. <b>Planejamento estratégico na prática</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</li> <li>5. PORTER, Michael E. <b>Estratégia competitiva: [técnicas para análise de indústrias e da concorrência]</b>. Tradução Elizabeth Maria de Pinho Braga. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004</li> </ol>

<b>SISTEMA DE WEB I</b>
<b>Período:</b> 2º
<b>Carga Horária:</b> 40 horas
<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Ementa</b>
Fundamentos de Desenvolvimento de Sistemas Web. Linguagem HTML e CSS.
<b>Bibliografia Básica</b>
1. DEITEL, Paul J.; DEITEL, Harvey M. Ajax, Rich. <b>Internet Applications e desenvolvimento Web para programadores</b> . Tradução: Célia Taniwaki e Daniel Vieira. São Paulo: Pearson Prentice



Hall, 2008.

NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. **Usabilidade na web**. Tradução Edson Furmankiewicz, Carlos 2. Schafranski. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SILVA, Maurício Samy. **Construindo sites com CSS e (X)HTML: sites controlados por folhas de estilo em cascata**. São Paulo: Novatec, 2008.

#### Bibliografia Complementar

1. CHAK, Andrew. **Como criar sites persuasivos: clique aqui**. Tradução Katia Aparecida Roque. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004.
2. GONÇALVES, Edson. **Desenvolvendo Aplicações Web com NetBeans IDE 5.5**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.
3. GONÇALVES, Edson. **Dominando NetBeans: construa aplicativos Java tanto para Desktop, como para Web, trabalhando com uma das ferramentas mais usadas no mundo**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.
4. RAHMEL, Dan. **Dominando Joomla!: do iniciante ao profissional**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.
5. TERUEL, Evandro Carlos. **Web total: desenvolva sites com tecnologias de uso livre prático e avançado**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2009.

### 3º Período

ENGENHARIA DE SOFTWARE
<b>Período:</b> 3º
<b>Carga Horária:</b> 80 horas
<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Ementa</b>
Contextualização da Engenharia de Software. Fundamentação dos Princípios da Engenharia de Software. Conceituação de Produto e Processo de Software. Comparação entre os Paradigmas de Desenvolvimento Software. Caracterização do Projeto de Software. Diagramas UML.
<b>Bibliografia Básica</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ENGHOLM JR., H. <b>Engenharia de software na prática</b>. São Paulo: Novatec, 2010.</li> <li>2. PRESSMAN, Roger S. <b>Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional</b>. MCgraw Hill Artmed. 7ª ed. 2011</li> <li>3. SBROCCO, J. H. T. C. <b>Metodologias Ágeis: engenharia de software sob medida</b>, 1. ed.- São Paulo: Érica, 2012.</li> </ol>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BEZERRA, Eduardo. <b>Princípios de análise e projeto de sistemas com UML</b>. 2. ed. rev. e</li> </ol>

<p>atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. xvii, 369 p.</p> <p>2. MIGUEL, A. <b>Gestão de Projetos de Software</b>. 4 ed. FCA, 2010.</p> <p>3. PAULA FILHO, Wilson de Pádua. <b>Engenharia de Software: fundamentos, métodos e padrões</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. xiii, 1248 p p.</p> <p>4. SCHACH, S. R. <b>Engenharia de Software - os Paradigmas Clássico e Orientado a Objetos</b>. 7 ed. MCgraw-Hill, 2009.</p> <p>5. SOMMERVILLE, I. <b>Engenharia de software</b>. 9. ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.</p>
---

<b>BANCOS DE DADOS I</b>
<b>Período:</b> 3º
<b>Carga Horária:</b> 80 horas
<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Ementa</b>
Histórico dos bancos de dados, projeto conceitual, projeto lógico e projeto físico, a abordagem entidade-relacionamento, o método de Peter Chen, outras abordagens, entidades, relacionamentos, atributos, especializações. Regras de tradução. Normalização. Introdução a Linguagem SQL.
<b>Bibliografia Básica</b>
<p>1. DATE, C. J., <b>Introdução a Sistemas de Banco de Dados</b>. 8ª ed, Campus, 2005 – ISBN 978-85-352-1273-0.</p> <p>2. ROB, Peter; CORONEL, Carlos. <b>Sistemas de banco de dados: projeto, implementação e gerenciamento</b>. 2011 - Cengage Learning - ISBN 9788522107865</p> <p>3. SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. <b>Sistema de banco de dados</b>. Tradução de Daniel Vieira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. xl, 861 p. ISBN 9788535245356</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<p>1. ELMASRI, R.; Navathe, S. B., <b>Sistemas de Banco de Dados</b>, 6 ed. – 2011 – Pearson – ISBN 978-85-793-6085-5</p> <p>2. HEUSER, Carlos Alberto. <b>Projeto de Banco de Dados</b>. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. xii, 282 p. (Livros didáticos informática ufrgs, 4. ISBN 9788577803828.</p> <p>3. LOBO, Edson Junio Rodrigues. <b>Curso prático de MySQL</b>. Digerati Books, 2008.</p> <p>4. MACHADO, Felipe Nery Rodrigues; ABREU, Maurício Pereira de. <b>Projeto banco de dados: uma visão prática</b>. 16. ed., 2009 - Érica.</p> <p>5. WELLING, Luke; THOMSON, Laura. <b>Tutorial MySQL. Tradução Eveline Vieira Machado. 1ed.</b> – 2004 - Campus.</p>

<b>TI VERDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL</b>
<b>Período:</b> 3 °
<b>Carga Horária:</b> 40 horas
<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Ementa</b>
Educação Ambiental. Noções do Sistema de Gestão Ambiental em Empresas. Estudo TI Verde e aplicações. Logística Verde e Reversa.
<b>Bibliografia Básica</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DIAS, Genebaldo Freire. <b>Educação e gestão ambiental</b>. São Paulo. 1ª ed. Gaia, 2006.</li> <li>2. MANSUR, Ricardo. <b>Governança de TI VERDE: o ouro verde da nova TI</b>. 1ª ed. Ed. Ciência Moderna, 2011, 232 p.</li> <li>3. MIGUEZ, Eduardo Correia. <b>Logística reversa como solução para o problema do lixo eletrônico: benefícios ambientais e financeiros</b>. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.</li> </ol>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARTHOLOMEU, Daniela Bacchi; CAIXETA-FILHO, José Vicente (orgs.). <b>Logística Ambiental de Resíduos Sólidos</b>. São Paulo, SP: Atlas, 2011. ix, 250 p</li> <li>2. CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. <b>Educação ambiental: a formação ética do sujeito ecológico</b>. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 255 p.</li> <li>3. DONATO, Vitório. <b>Logística verde: [uma abordagem socioambiental]</b>. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. vii, 276 p.</li> <li>4. PEREIRA, André Luiz ... [et. al]. <b>Logística reversa e sustentabilidade</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2012. xii, 192 p.</li> <li>5. SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. <b>Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. xiv, 310 p.</li> </ol>

<b>GESTÃO DE PESSOAS – OPTATIVA I</b>
<b>Período:</b> 3 °
<b>Carga Horária:</b> 40 horas
<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Ementa</b>
Conceitos e objetivos da Gestão de Pessoas. Apresentação dos processos básicos da gestão de pessoas: agregar, aplicar, recompensar, desenvolver, manter e monitorar pessoas. Comportamento organizacional: clima e cultura organizacionais, comunicação, motivação, liderança, trabalho em equipe e diversidade humana nas organizações.
<b>Bibliografia Básica</b>

1. ARAÚJO, Luis César G.; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 3. ed. rev. atual.** São Paulo, SP: Atlas, 2014.
2. CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. 3. ed.** Barueri, SP: Manole, 2014.
3. ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed.** São Paulo, SP: Pearson/Prentice Hall, 2010.

**Bibliografia Complementar**

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed.** Barueri, SP: Manole, 2014.
2. DUTRA, Joel Souza. **Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna.** São Paulo, SP: Atlas, 2013.
3. MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 14 ed. Editora Saraiva, 2011.**
4. SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas organizações. Traduzido de Industrial and organization al psychology. 4. ed.** São Paulo: Saraiva, 2012.
5. ZANELLI, José Carlos; **BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt (Org.). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil.** Porto Alegre: 2 ed. Artmed, 2014

**LIDERANÇA – OPTATIVA I**

**Período:** 3º

**Carga Horária:** 40 horas

**Natureza:** Obrigatória

**Ementa**

Conceito e importância da liderança. Principais Teorias da Liderança. Competências fundamentais para o exercício da liderança. Liderança e Comportamento Organizacional: comunicação, motivação e trabalho em equipe.

**Bibliografia Básica**

1. BARBIERI, Ugo Franco. **Gestão de pessoas nas organizações: sua relação com governança, cultura e liderança.** São Paulo: Atlas, 2015.
2. FERRAZ, Deise Luiza da Silva; OLTRAMARI, Andrea Poletto; PONCHIROLLI, Osmar (orgs.). **Gestão de pessoas e relações de trabalho.** São Paulo, SP: Atlas, 2011.
3. ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed.** São Paulo, SP: Pearson/Prentice Hall, 2010.

**Bibliografia Complementar**

1. BOWDITCH, James L.; BUONO, Anthony F. **Elementos de comportamento organizacional. Título original em inglês: A primer on organization al behavior.** São Paulo, SP: Cengage Learning, 2015.
2. CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. 3. ed.** Barueri, SP: Manole, 2014.
3. SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas organizações. Cid Knipel Moreira, Célio Knipel Moreira (trad.). 3. ed.** São Paulo: Saraiva, 2010.
4. VECCHIO, Robert P. **Comportamento organizacional: conceitos básicos. Traduzido: Organization albehavior - core concepts.** São Paulo: Cengage Learning, 2009.
5. ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgilio Bitencourt (orgs.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2. ed.** Porto Alegre: Artmed, 2014.

### ÉTICA, INFORMÁTICA E SOCIEDADE

**Período:** 3º

**Carga Horária:** 40 horas

**Natureza:** Obrigatória

#### **Ementa**

Aspectos sociais econômicos, legais e profissionais da Informática. Atuação do profissional na sociedade e no mercado de trabalho. Aspectos estratégicos do controle da tecnologia. As transformações estruturais e suas implicações políticas, culturais e econômicas, no plano da sociedade e do indivíduo. Ética na informática.

Aplicações sociais da Computação e a Educação para as Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

#### **Bibliografia Básica**

1. COSTA, Cristina. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade.** 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 488 p.
2. GIDDENS, Anthony. **Sociologia. Tradução Sandra Regina Netz.** Porto Alegre: Penso, 2011. 847 p.
3. SÁ, A. Lopes de. **Ética profissional.** 9. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009. 312p.

#### **Bibliografia Complementar**

1. BOFF, Leonardo. **Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra.** 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 207 p.
2. FREIRE, Wendel (org.). **Tecnologia e educação: as mídias na prática docente.** Rio de Janeiro: Wak, 2008.
3. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética. Tradução de João Dell'Anna.** 33. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012. 302 p.

4. SIEGEL, David. Pull: **O futuro da internet e o impacto da web semântica em seus negócios**. Tradução de Alessandra Mussi. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 263 p.
5. SILVA FILHO, Cândido Ferreira da; SILVA, Lucas Frazão (orgs.). **Tecnologia da informação e gestão do conhecimento**. Campinas, SP: Alínea, 2013. 177 p

### ADMINISTRAÇÃO DE REDES DE COMPUTADORES

**Período:** 3 °

**Carga Horária:** 80 horas

**Natureza:** Obrigatória

#### **Ementa**

Administração de Serviços de Redes (ex: DNS, HTTP, FTP, SMTP, PROXY, DHCP, SSH, Telnet, NTP) específicos a cada Sistema. Sistemas Operacionais para rede de computadores.

#### **Bibliografia Básica**

1. MORAES, Alexandre Fernandes de. **Redes sem fio: instalação, configuração e segurança fundamentos**. São Paulo, SP: Érica, 2010. 284 p. ISBN 9788536503158
2. TORRES, Gabriel. **Redes de computadores**. Rio de Janeiro: Novaterra, 2010. xxiii, 805 p. ISBN 9788561893057.
3. XAVIER, Fábio Correa. **Roteadores Cisco: guia básico de configuração e operação**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2010. 263 p. ISBN 9788575222096.

#### **Bibliografia Complementar**

1. ENGLANDER. **A arquitetura de hardware computacional, software de sistema e comunicação em rede: uma abordagem da tecnologia da informação**. Tradução e Revisão técnica de: Edson Tanaka. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. xxii, 539 p. ISBN 9788521617914.
2. FILIPPETTI, Marco Aurélio. **Cisco CCNA 4.1: (exame 640-802): guia de estudo completo**. Florianópolis: Visual Books, 2008. 478 p. ISBN 9788575022382.
3. FOROUZAN, Behrouz A.; PSJARRAF, Firouz. **Redes de computadores: uma abordagem Top-Down. Tradução técnica: Marcos A. Simplício Jr., Charles Christian Miers**. Porto Alegre: AMGH, 2013. xxxii, 896 p. ISBN 9788580551686.
4. MORIMOTO, Carlos E. **Linux: guia prático**. Porto Alegre: Sul Editores, 2009. 719 p. ISBN 9788599593158.
5. MORIMOTO, Carlos E. **Redes: guia prático**. Porto Alegre: Sul Editores, 2008.

<b>ATIVIDADES ACADÊMICAS INTEGRADORAS DE FORMAÇÃO EM PESQUISA E EXTENSÃO (AAIFPE I)</b>
<b>Período:</b> 3 °
<b>Carga Horária:</b> 40 horas
<b>Natureza:</b> Obrigatória
A Curricularização da Extensão é uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE), regulamentada pela resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. Definida de acordo com: - Diretrizes para a Curricularização da Extensão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica E Tecnológica definidas pelo CONIF no FORPROEXT e FDE. - Regulamento da reitoria sobre as diretrizes para a Curricularização da Extensão nos Cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais.

#### 4º Período

<b>GESTÃO DE PROJETOS DE TI</b>
<b>Período:</b> 4 °
<b>Carga Horária:</b> 80 horas
<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Ementa</b>
Conceitos e aplicações de Gestão de Projetos aplicadas a TI, definição de projeto, ciclo de vida do projeto, roteiro básico para administração de projetos, definição do produto, cronograma e orçamento, planejamento, execução e controle de projetos de TI.
<b>Bibliografia Básica</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MARTEL, Alain; VIEIRA, Darli Rodrigues. <b>Análise e projeto de redes logísticas. 2.ed.</b> São Paulo: Saraiva, 2010. xii, 236 p.</li> <li>2. MOLINARI, Leonardo. <b>Gestão de projetos: teoria, técnicas e práticas.</b> São Paulo: Érica, 2010. 240 p</li> <li>3. WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. <b>Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2. ed.</b> São Paulo: Atlas, 2013. X, 288 p.</li> </ol>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de (org.). <b>Gestão de Projetos.</b> São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2012. viii, 125 p.</li> <li>2. CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI JR., Roque. <b>Fundamentos em gestão de projetos. 3. ed.</b> São Paulo, SP: Atlas, 2011. xv,422 p.</li> <li>3. MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. <b>Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. Ilustrações João Zero. 4. ed.</b> São Paulo: Atlas, 2010. 396 p.</li> </ol>

4. MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de projetos. 3. ed.** São Paulo: Atlas, 2009. xvi, 242 p.
5. RABECHINI JR., Roque; CARVALHO, Marly Monteiro de (Orgs.). **Gerenciamento de projetos na prática: casos brasileiros.** São Paulo, SP: Atlas, 2009. 2. 250 p.

### SEMINÁRIO INTEGRADOR

**Período:** 4º

**Carga Horária:** 80 horas

**Natureza:** Obrigatória

#### **Ementa**

Seminário: Os seminários temáticos foram concebidos, no âmbito da organização curricular, como uma forma de permitir uma maior flexibilidade ao atendimento às demandas específicas dos graduandos e das linhas de pesquisa, tanto no que concerne ao aprofundamento de temas relativos aos objetos de investigação quanto à necessidade de ampliar os conhecimentos sobre temas contemporâneos relacionados à Tecnologia da Informação. Organização, desenvolvimento e apresentação. Pesquisas bibliográficas e de campo sobre temas relacionados ao Ensino da História e da Cultura Afro-brasileira.

#### **Bibliografia Básica**

1. FREIRE, Wendel (org.). **Tecnologia e educação: as mídias na prática docente.** Rio de Janeiro: Wak, 2008. 128 p. ISBN 9788578540142.
2. LIMA, Priscila Augusta. **Educação inclusiva e igualdade social.** São Paulo: Avercamp, 2006
3. TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. **Tecnologia da informação para gestão: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional.** Tradução: Aline Evers. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. xii, 468 p.

#### **Bibliografia Complementar**

1. BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita. 22. ed.** São Paulo: Ática, 2006.
2. RUFINO, Nelson Murilo de Oliveira. **Segurança em redes sem fio: aprenda a proteger suas informações em ambientes Wi-Fi e Bluetooth. 3. ed.** São Paulo, SP: Novatec, 2011. 237 p. ISBN 9788575222430.
3. SIEGEL, David. **o futuro da internet e o impacto da web semântica em seus negócios. Tradução de Alessandra Mussi.** Rio de Janeiro: Elsevier, c2011. 263 p. ISBN 9788535238211.
4. SILVA FILHO, Cândido Ferreira da; SILVA, Lucas Frazão (orgs.). **Tecnologia da informação e gestão do conhecimento.** Campinas, SP: Alínea, 2013. 177 p.
5. VERAS, Manoel. **Cloudcomputing: nova arquitetura da TI.** Prefácio Robert Tozer. Rio de Janeiro: Brasport, 2012. xvii, 214 p



<b>ENGENHARIA DE REQUISITOS</b>
<b>Período:</b> 4 °
<b>Carga Horária:</b> 40 horas
<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Ementa</b> Engenharia de Requisitos, Níveis e momentos em um projeto de software; Desenvolvimento e gerenciamento de Requisitos; Diferenciar e selecionar as diversas formas de coleta e entendimento de requisitos; avaliar as principais sugestões para a documentação de requisitos; conhecer o trabalho de análise e priorização de requisitos;
<b>Bibliografia Básica</b> 1. ENGHOLM JR., H. <b>Engenharia de software na prática.</b> São Paulo: Novatec, 2010. 2. PRESSMAN, Roger S. <b>Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional.</b> MCgraw Hill Artmed. 7ª ed. 2011 3. SBROCCO, J. H. T. C. <b>Metodologias Ágeis: engenharia de software sob medida, 1. ed.-</b> São Paulo: Érica, 2012.
<b>Bibliografia Complementar</b> 1. ALEXANDER, M. K. <b>As leis fundamentais do projeto de Software.</b> 1 ed. Novatec, 2011 2. CARVALHO, J. H T. S.; MACEDO, P. C. <b>Metodologias Ágeis – Engenharia de Software Sob Medida, 1. Ed.</b> Érica, 2012. 3. MIGUEL, A. <b>Gestão de Projetos de Software.</b> 4 ed. Lisboa: FCA, 2010, 421 p.. 4. SCHACH, S. R. <b>Engenharia de Software- os Paradigmas Clássico e Orientado a Objetos.</b> 7 ed. MCgraw-Hill, 2009. 5. SOMMERVILLE, I. <b>Engenharia de software.</b> 9. ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011

<b>BANCO DE DADOS II</b>
<b>Período:</b> 4º
<b>Carga Horária:</b> 80 horas
<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Ementa</b>
Estudo das principais Linguagens Relacionais Formais (Álgebra Relacional, Cálculo Relacional) e Comerciais (SQL - Structured Query Language). Restrições de Integridade (Entidade, Referência, StoredProcedures, Triggers). Construção do Modelo Físico do Banco de dados (meio de armazenamento, RAID, Buffer). Ambiente de Banco de Dados: Recuperação de paradas e falhas, controle de concorrência, controle de transações, segurança.
<b>Bibliografia Básica</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DATE, C. J. <b>Introdução a sistemas de bancos de dados</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.</li> <li>2. ROB, Peter; CORONEL, Carlos. <b>Sistemas de Banco de Dados: projeto, implementação e gerenciamento</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2011. xxi, 711 p.</li> <li>3. SILBERSCHATZ, Korth e Sudarshan. <b>Sistemas de Bancos de Dados, 6 ed.</b> Campus, 2012 – ISBN 978-85-352-4535-6.</li> </ol>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. KUMAR, Vipin; STEINBACH, Michael; TAN Pang-ning; <b>Introdução ao Data Mining - Mineração de Dados. 1 ed.</b>, Ciência Moderna, 2009. – ISBN 978-85-739-3761-9</li> <li>2. LOBO, Edson Junio Rodrigues. <b>Curso prático de MySQL</b>. São Paulo: Digerati Books, 2008. 127 p. ISBN 9788560480982</li> <li>3. MACHADO, Felipe Nery Rodrigues; ABREU, Maurício Pereira de. <b>Projeto banco de dados: uma visão prática. 16. ed., rev. e atual.</b> São Paulo: Érica, 2009. 318 p. ISBN 9788536502526. Bibliografia: p. 317-318</li> <li>4. MCLAUGHLIN, J. Michael, <b>Oracle Database 11g - Pl/sqlProgramação, 1 ed</b> – 2009 - Alta Books</li> <li>5. WITTEN I.; Frank, Eibe; HALL, M. A., WITTEN I. H. ; <b>Data Mining: Practical Machine Learning Tools and Techniques, 3 ed.</b> MAKRON BOOKS , 2011.</li> </ol>
<b>SISTEMAS WEB II</b>
<b>Período:</b> 4º
<b>Carga Horária:</b> 40 horas
<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Ementa</b>

Projetos de Sistemas para Web: modelo cliente-servidor. Linguagem de Desenvolvimento em PHP.

### **Bibliografia Básica**

1. BEIGHLEY, Lynn; MORRISON, Michael. **Use a cabeça!: PHP E MySQL. Tradução Marcelo Santos.** Rio de Janeiro: Alta Books, c2010
2. OLIVIERO, Carlos A. J. **Faça um site PHP 5.2 com MySQL 5.0: comércio eletrônico orientado por projeto.** São Paulo: Érica, 2010. 412p p. ISBN 9788536502687. Bibliografia: p. 407.
3. ULLMAN, Larry..**PHP 6 e MySQL 5 para web sites dinâmicos: aprenda PHP e MySQL com rapidez e eficiência.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

### **Bibliografia Complementar**

1. HERRINGTON, Jack D. **PHP Hacks: dicas e ferramentas para a criação de web sites dinâmicos.** Porto Alegre: Bookman, 2008.
2. MILANI, André. **Construindo aplicações web com PHP e MySQL.**São Paulo, SP: Novatec, 2010.
3. SANTOS, Nestor Fiúza dos. **Aplicações web com a biblioteca Ext JS 2.2.1: integração entre PHP 5.2.6 e MySQL 5.** São Paulo, SP: Érica, 2010.
4. SICA, Carlos. **PHP com tudo.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.
5. 4. XAVIER, Fabrício S. V. **PHP para desenvolvimento profissional.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.

## **ATIVIDADES ACADÊMICAS INTEGRADORAS DE FORMAÇÃO EM PESQUISA E EXTENSÃO (AAIFPE II)**

Período: 4º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: Obrigatória

A Curricularização da Extensão é uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE), regulamentada pela resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. Definida de acordo com:

- Diretrizes para a Curricularização da Extensão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica E Tecnológica definidas pelo CONIF no FORPROEXT e FDE.
- Regulamento da reitoria sobre as diretrizes para a Curricularização da Extensão nos Cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais.

**5º Período**

<b>GESTÃO DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS</b>
<b>Período:</b> 5 °
<b>Carga Horária:</b> 40 horas
<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Ementa</b>
Gestão Organizacional e contextualização de processos nas organizações; Processo e modelagem organizacional: noções básicas; Gestão de Processos de Negócios: fundamentos, ciclo de vida e sistemas para a gestão de processos de negócio (BPMS); Modelagem de Processos de Negócios: conceitos básicos, notações, ferramentas, elementos essenciais das linguagens BPMN (Business Process Modeling Notation); Gerenciamento da mudança em BPM; Melhoria contínua dos processos de negócio.
<b>Bibliografia Básica</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BALDAM, Roquemar de Lima. <b>Gerenciamento de Processos de Negócio BPM.</b> Uma Referência Para Implantação Prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014</li> <li>2. BROCKE, Jan Vom. Manual de BPM. <b>Gestão de Processos de Negócio.</b> Create space Independent Publishing Platform, 2012</li> <li>3. JUNIOR, Orlando Pavani. <b>Mapeamento e Gestão por Processos.</b> São Paulo: Makrom books, 2011.</li> </ol>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BETHLEM, Agrícola de Souza. <b>Estratégia Empresarial: conceitos, processo e administração estratégica.</b> 6ª ed. – São Paulo. Atlas, 2009</li> <li>2. BPM CBOK – Disponível em: <a href="http://c.yimcdn.com/sites/www.abpmp.org/resource/resmgr/Docs/ABPMP_CBOK_Guide__Portuguese.pdf">http://c.yimcdn.com/sites/www.abpmp.org/resource/resmgr/Docs/ABPMP_CBOK_Guide__Portuguese.pdf</a></li> <li>3. CAPOTE, Gart. <b>Bpm Para Todos: Uma Visão Geral Abrangente, Objetiva E Esclarecedora Sobre Gerenciamento de Processos de Negócio BPM.</b></li> <li>4. CERTO, Samuel C.; PETER, J. P. <b>Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias.</b> Tradução Reynaldo Cavalheiro Marcondes, Ana Maria Roux Cesar. 3 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.</li> <li>5. MARCONDES, R. C.; ROUX CESAR, Ana Maria. <b>Administração Estratégica.</b> – 3 ed. – São Paulo: Pearson, 2010.</li> </ol>

<b>GESTÃO DE CONHECIMENTO</b>
<b>Período:</b> 5º
<b>Carga Horária:</b> 40 horas
<b>Natureza:</b> Obrigatória

<b>Ementa</b>
Gestão do conhecimento e a dimensão organizacional. Gestão do conhecimento e a dimensão pessoas. Gestão do conhecimento e a dimensão Tecnologias.
<b>Bibliografia Básica</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ARAUJO, L.C.G.; GARCIA, A.M. <b>Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009</li> <li>2. CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de (org.). <b>Gestão do conhecimento</b>. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2012.</li> <li>3. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações</b>. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.</li> </ol>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALMEIDA, Mário de Souza, FREITAS, Cláudia Regina, SOUZA, Irineu Manoel de. <b>Gestão do Conhecimento para a tomada de decisão</b>. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</li> <li>2. ANGELONI, Maria Terezinha (org.). <b>Organizações do conhecimento: infraestrutura, pessoas e tecnologias</b>. 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2008.</li> <li>3. DUTRA, Joel Souza. <b>Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna</b>. São Paulo, SP: Atlas, 2013.</li> <li>4. SILVA FILHO, Cândido Ferreira da; SILVA, Lucas Frazão (orgs.). <b>Tecnologia da informação e gestão do conhecimento</b>. Campinas, SP: Alínea, 2013.</li> <li>5. ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt (Org.). <b>Psicologia, organizações e trabalho no Brasil</b>. Porto Alegre: 2 ed. Artmed, 2014.</li> </ol>

<b>LEGISLAÇÃO APLICADA EM TI – OPTATIVA II</b>
<b>Período:</b> 5 °
<b>Carga Horária:</b> 40 horas
<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Ementa</b>
Teoria Tridimensional do Direito (Norma Jurídica). Direito Informático (ênfase na Internet). Contrato. Comércio eletrônico e proteção ao consumidor. Responsabilidade Civil nos meios eletrônicos. Direito à intimidade na Internet. Nomes de domínio e outros sinais distintivos.
<b>Bibliografia Básica</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALBANO, Cícero José; COLETO, Aline Cristina. <b>Direito aplicado a Cursos técnicos: Livro Didático Técnico para Cursos Técnicos na área de Gestão</b>. LT, 2012</li> <li>2. PAESANI, Liliana Minardi. <b>Direito de informática: comercialização e</b></li> </ol>

<p><b>desenvolvimento internacional do software. 7. ed.</b> São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>3. RIZZARDO, Arnaldo. <b>Contratos.13. ed. rev. e atual.</b> Rio de Janeiro: Forense, 2013. xxxvi, 1452 p. ISBN 9788530945831.</p>
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p>
<p>1. ARAÚJO, Adriane Reis de. <b>O assédio moral organizacional.</b> São Paulo: LTr Ed, 2012. 167p</p> <p>2. ARAÚJO, Giovanni Moraes de. <b>Legislação de segurança e saúde no trabalho: normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. 7. ed.</b> Rio de Janeiro: GVC, 2009.</p> <p>3. FREITAS JÚNIOR, Antônio Rodrigues de (coord.). <b>Responsabilidade civil nas relações de trabalho: questões atuais e convertidas.</b> São Paulo, SP: LTr, 2011.</p> <p>4. PAESANI, Liliana Minardi. <b>Direito e Internet: liberdade de informação, privacidade e responsabilidade civil. 4. ed.</b> São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>5. VENOSA, Sílvio de Salvo. <b>Introdução ao estudo do direito: primeiras linhas.</b> São Paulo: Atlas, 2010. 317 p.</p>

<p><b>GESTÃO DE CONTRATOS – OPTATIVA II</b></p>
<p><b>Período:</b> 5 °</p>
<p><b>Carga Horária:</b> 40 horas</p>
<p><b>Natureza:</b> Obrigatória</p>
<p><b>Ementa</b></p> <p>Noção de direito. Direito objetivo e direito subjetivo. Direito público e direito privado. Estrutura da relação jurídica contratual. Principais requisitos dos contratos. Gestão de contratos. Extinção dos contratos. Principais Tipos de Contratos.</p>
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>1. PAESANI, Liliana Minardi. <b>Direito de informática: comercialização e desenvolvimento internacional do software. 7. ed.</b> São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>2. VENOSA, Sílvio de Salvo. <b>Introdução ao estudo do direito: primeiras linhas.</b> São Paulo: Atlas, 2010. 317 p.</p> <p>3. RIZZARDO, Arnaldo. <b>Contratos. 12. ed.</b> Forense, 2011.</p>
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>1. ALBANO, Cícero José; COLETO, Aline Cristina. <b>Direito aplicado a Cursos técnicos: Livro Didático Técnico para Cursos Técnicos na área de Gestão. LT, 2012</b></p> <p>2. ARAÚJO, Adriane Reis de. <b>O assédio moral organizacional.</b> São Paulo: LTr Ed, 2012. 167p</p> <p>3. ARAÚJO, Giovanni Moraes de. <b>Legislação de segurança e saúde no trabalho: normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. 7. ed.</b> Rio de</p>

Janeiro: GVC, 2009.

4. FREITAS JÚNIOR, Antônio Rodrigues de (coord.). **Responsabilidade civil nas relações de trabalho: questões atuais e convertidas**. São Paulo, SP: LTr, 2011.
5. PAESANI, Liliana Minardi. **Direito e Internet: liberdade de informação, privacidade e responsabilidade civil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>
<b>Período:</b> 5º
<b>Carga Horária:</b> 80 horas
<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Ementa</b>
Trabalho de Investigação e conhecimentos básicos para a realização do TCC. Planejamento, elaboração e discussão do Projeto de TCC em colaboração com os orientadores, tendo como produto final o Projeto de Conclusão de curso a ser apresentado.
<b>Bibliografia Básica</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. <b>Metodologia Científica</b>. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2007</li> <li>2. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. xvi, 297 p.</li> <li>3. TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. <b>Tecnologia da informação para gestão: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional</b>. Tradução: Aline Evers. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.</li> </ol>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FACHIN, Odília. <b>Fundamentos de metodologia</b>. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2006.</li> <li>2. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 225 p. ISBN 9788522448784. Bibliografia: p. 205-211.</li> <li>3. MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. <b>Guia para elaboração de monografias e trabalho de conclusão de curso</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</li> <li>4. MATTAR, João. <b>Metodologia científica na era da informática</b>. 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2008.</li> <li>5. MICHEL, Maria Helena. <b>Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos</b>. 2. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2009.</li> </ol>

<b>Gestão Web/Cloud</b>
<b>Período:</b> 5 °
<b>Carga Horária:</b> 40 horas
<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Ementa</b>
Conceitos gerais de virtualização e suas aplicações, Introdução a Computação em Nuvem, Princípios da Computação em Nuvem, Arquitetura da Computação em Nuvem, Modelos de Serviço: Infraestrutura como um Serviço, Plataforma como um Serviço e Software como um Serviço, questões de segurança, preocupações regulamentares, custos, benefícios, fornecedores de serviços, migração, melhores práticas e gerenciamento de mudança. Internet das Coisas.
<b>Bibliografia Básica</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CHU_CARROLL, Mark. <b>Código Na Nuvem - Programação do Google AppEngine (Português)</b> Rio de Janeiro: Ciência moderna, 2012.</li> <li>2. JR. STEVAN, Sérgio Luiz. <b>Iot. Internet das Coisas.</b> Fundamentos e Aplicações em Arduíno e Nodemcu(Português) Rio de Janeiro: Saraiva, 2018.</li> <li>3. VERAS, Manoel Souza. <b>Computação nas nuvens: nova arquitetura da TI.</b> Rio de Janeiro: Brasport, 2015.</li> </ol>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. COELHO, Pedro. <b>Internet das Coisas.</b> Introdução prática. São Paulo: FCA. 2017.</li> <li>2. VELTE, Anthony T. <b>Cloudcomputing: computação em nuvem: uma abordagem prática.</b> Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. 334 p.</li> <li>3. VERAS, Manoel. <b>Virtualização: componente central do Datacenter.</b> Prefácio Marco Américo D. Antônio. Rio de Janeiro: Brasport, 2011. xix, 333 p.</li> <li>4. VERAS, Manoel. <b>Datacenter: componente central da infraestrutura de TI.</b> Rio de Janeiro: Brasport, 2009. xx, 347 p. ISBN 9788574524160.</li> <li>5. VERAS, Manoel. <b>Cloud computing: nova arquitetura da TI.</b> Prefácio Robert Tozer. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.xvii, 214 p.</li> </ol>

<b>EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM TI</b>
<b>Período:</b> 5°
<b>Carga Horária:</b> 40 horas
<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Ementa</b>
O processo empreendedor; Reflexões sobre as micro e pequenas empresas (MPEs); Criação de novos negócios; Empreendedorismo: intra e inter empreendedor; Análise do ambiente de negócios; Empreendedorismo e inovação no contexto da sociedade.



### **Bibliografia Básica**

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
2. SALIM, César Simões; HOCHMAN Nelson; RAMAL, Andréa Cecília; RAMAL, Silvina Ana. **Construindo planos de negócios**: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
3. MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores**. 2 ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

### **Bibliografia Complementar**

1. BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual do plano de negócios**: fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2007.
2. CASTIGLIONI, Jose Antônio de Mattos. Assistente Administrativo. – 6 ed. – São Paulo: Érica, 2010.
3. DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3 ed. São Paulo: Campus, 2008.
4. SALIM, César Simões; SILVA, Nelson Caldas. **Introdução ao empreendedorismo**. São Paulo: Elsevier-Campus, 2008.
5. FARAH, Osvaldo Elias; MARCONDES, Luciana Passos; CAVALCANTI, Marly. Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

### **ATIVIDADES ACADÊMICAS INTEGRADORAS DE FORMAÇÃO EM PESQUISA E EXTENSÃO (AAIFPE III)**

**Período:** 5º

**Carga Horária:** 80 horas

**Natureza:** Obrigatória

A Curricularização da Extensão é uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE), regulamentada pela resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. Definida de acordo com:

- Diretrizes para a Curricularização da Extensão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica E Tecnológica definidas pelo CONIF no FORPROEXT e FDE.
- Regulamento da reitoria sobre as diretrizes para a Curricularização da Extensão nos Cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais.

<b>COMUNICAÇÃO ASSISTIVA/LIBRAS</b>
<b>Período:</b> LIVRE
<b>Carga Horária:</b> 40 horas
<b>Natureza:</b> OPTATIVA
<b>Ementa</b>
História, língua, identidade e cultura surda. Aspectos linguísticos e teóricos da Libras. Educação de surdos na formação de professores. Estudo da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Prática em Libras: vocabulário geral e específico da área de atuação docente.
<b>Bibliografia Básica</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CASTRO, Alberto Rainha; CARVALHO, Ilza Silva de. <b>Comunicação por Língua Brasileira de Sinais</b>. 4. ed. Brasília: SENAC DF, 2013. 269 p.</li> <li>2. GESSER, A. <b>Libras: que língua é essa?</b> São Paulo: Parábola, 2009. 87p.</li> <li>3. SACKS, Oliver W. <b>Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos</b>. Tradução: Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 215 p.</li> </ol>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. JARGAS, Aurélio Marinho. <b>Expressões regulares: uma abordagem divertida</b>. São Paulo: Novatec, 2009. 207 p.</li> <li>2. LACKS, Oliver. <b>Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos</b>. Rio de Janeiro: Imago, 1989.205.</li> <li>3. QUADROS, R.M; KARNOPP, L.B. <b>Língua de Sinais Brasileira. Estudos linguísticos</b>. São Paulo: Artmed Editora S.A., 2004.</li> <li>4. QUADROS, R.M. et al. Estudos Surdos I, II, III e IV – Séries de Pesquisas. Rio de Janeiro: Arara Azul.</li> <li>5. NOVAES, Edmarcius Carvalho. <b>Surdos: educação direito e cidadania</b>. Rio de Janeiro, RJ: Wak, 2010. 183 p.</li> </ol>

**ANEXO 3: ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

<b>Atividades</b>	<b>Carga horária Máxima em atividades vinculadas ao conhecimento científico do curso</b>	<b>Carga horária máxima em atividades não vinculadas ao conhecimento científico do curso</b>
I. Projetos e programas de pesquisa (pesquisas acadêmico-científica e/ou tecnológica, individuais e em equipe);	60	30
II. Atividades em programas e projetos de extensão;	60	30
III. Participação/organização de eventos técnicos científicos (seminários, simpósios, conferências, congressos, jornadas, visitas técnicas e outros da mesma natureza);	60	30
IV. Projetos de Ensino: monitoria, treinamento profissional, Trabalho Prático de Conclusão de Curso (TPCC);	60	
V. Participação em cursos de curta duração;	60	
VI. Apresentação de trabalhos em eventos científicos;	60	
VII. Vivências de gestão, tais como participação em órgãos colegiados, em comitês ou comissões de trabalhos e em entidades estudantis como membro de diretoria.	30	
VIII. Atividades em laboratório acadêmico ou salas ambientes que não pertençam às disciplinas da matriz curricular, como aula prática;	20	
IX. Atividades culturais;	10	
X. Estágio profissional supervisionado.	120	

**ANEXO 4: PROJEÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOCENTE**

DOCENTE	<b>ALEX MOURÃO TERZI</b>				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Graduação	Letras	Linguística Textual	1	2	0
	Gestão de RH	Comunicação Empresarial	1	2	0
	Gestão Ambiental	Comunicação Empresarial	1	2	0
	GTI	Comunicação e habilidades socioemocionais no trabalho	1	2	0
	Logística	Comunicação Empresarial	1	2	0
	Letras	Introdução às teorias do Texto e do Discurso	2	0	4
	Letras	Docência e Qualidade de Vida (antiga Bem-estar e Educação)	1	0	2
	Letras	Oficina III (dividida com outro professor)	1	0	4/2
	Letras	Oficina V (dividida com outro)	1	0	4/2

		professor)			
Especialização	Qualidade de Vida nas Organizações	Meditação e Qualidade de vida nas Organizações	0,5	1	0
	Qualidade de Vida nas Organizações	Redação e escrita científica	0,5	1	0
	Didática e Trabalho Docente	Práticas Meditativas (Mindfulness) e Educação	0,75	0	1,5
Total			11,75	12	11,5

<b>DOCENTE</b>	<b>ALEXANDRE FURTADO FERNANDES</b>				
<b>MODALIDADE</b>	<b>CURSO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>MÉDIA DO N° DE AULAS SEMANAIS NO ANO</b>	<b>TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1° SEMESTRE</b>	<b>TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2° SEMESTRE</b>
Graduação	GTI	Introdução à Org. e Arquit. de Comp.	1	0	2
		Gestão Web/Cloud	1	2	0
		Informática e Metodologia Aplicada	2	4	0
		AAIFPEII	1	0	2
Graduação	Gestão de RH	Informática Básica	1	2	0
Técnico	Técnico de Informática	Montagem e Manutenção I	1	0	2
		Montagem e Manutenção II	1	2	2
		Governança e Empreendedorismo Digital	1	2	0
		Informática Aplicada	1	2	0
Técnico	Informática para Internet	Empreendedorismo Digital	1	0	2
<b>Total</b>			<b>12</b>	<b>14</b>	<b>10</b>

<b>DOCENTE</b>	<b>CARLA FABIANA GOUVEA LOPES</b>				
<b>MODALIDADE</b>	<b>CURSO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO</b>	<b>TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE</b>	<b>TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE</b>
Graduação	GTI	Desenvolvimento de Sistema Web I	1	0	2
		Desenvolvimento de Sistemas Web II	1	2	0
		Gestão de Processos de TI	1	2	0
Técnico	Técnico de Informática	Linguagem de Prog Web I	2	4	0
		Linguagem de Prog Web I	1	0	2
		Linguagem de Prog Web I	1	2	0
		Projeto Integrador	1	2	0
Técnico	Informática para Internet	Programação Web I	1,5	0	3
		Programação Web II	1,5	3	0
		Desenvolvimento de Comércio Eletrônico	1,5	0	3
Total			12,5	15	10

DOCENTE	CARLOS AUGUSTO BRAGA TAVARES				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Ensino Médio Integrado	Meio Ambiente	Legislação Ambiental	2	2	2
Graduação	Gestão Ambiental	Licenciamento Ambiental	1	2	0
	Gestão de Recursos Humanos	Direito do Trabalho	2	0	4
		Direito Previdenciário	2	0	4
	Logística	Direito aplicado à Logística	2	4	0
	GTI	Optativa II	1	2	0
Técnico	Segurança do Trabalho	Direito Aplicado à Segurança do Trabalho	1	2	0
Pós-Graduação	Qualidade de Vida nas Organizações	Mediação, Conciliação e Arbitragem	1	2	0
	Engenharia de Segurança do Trabalho	Perícia Judicial	0,5	2	0
Total			12,5	16	10



DOCENTE	CELSO LUIZ DE SOUZA				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Graduação	GTI	Banco de Dados I	2	4	0
		Banco de Dados II	2	0	4
		AAIFPEI	1	2	0
Graduação	Gestão de Logística	Tecnologia da Informação Aplicada à Logística	1	2	0
Técnico	Técnico de Informática	Banco de Dados I	2	4	0
		Banco de Dados II	2	0	4
Técnico	Informática para Internet	Modelagem de Banco de Dados	1	0	2
		Banco de Dados	1,5	3	0
		Programação móvel	1,5	0	3
Pós-graduação	Didática e Trabalho docente	Tecnologia e Educação	0,75	1,5	0
Total			14,75	16,5	13

<b>DOCENTE</b>	<b>GILMA APARECIDA SANTOS CAMPOS</b>				
<b>MODALIDADE</b>	<b>CURSO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO</b>	<b>TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE</b>	<b>TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE</b>
Graduação	GTI	Engenharia de Requisitos	1	0	2
		Engenharia de Software	2	4	0
		Ética, Informática e Sociedade	1	2	0
		AAIFPEI	1	2	0
Técnico	Técnico de Informática	Engenharia de Software	1	0	2
		Programação orientada a Objeto	2	4	0
Técnico	Informática para Internet	Engenharia de Software	1	0	2
		Análise Orientada a Objetos	1	0	2
		Programação orientada a Objeto	1,5	3	0
		Qualidade de Software	1,5	0	3
<b>Total</b>			<b>13</b>	<b>15</b>	<b>11</b>

DOCENTE	LEONARDO HENRIQUE DE ALMEIDA E SILVA				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Graduação	Gestão RH	Fundamentos da Administração e Economia	2	0	4
Graduação	Logística	Fundamentos da Administração e Economia	2	4	0
Graduação	Gestão do Turismo	Administração estratégica	1	0	2
Graduação	GTI	Fundamentos da Administração	1	2	0
		Oficina I	2	4	0
Técnico	Administração	Fundamentos da Administração e Economia	2	4	0
Técnico	Segurança do Trabalho	Gestão Empresarial	1	0	2
<b>Total</b>			<b>11</b>	<b>14</b>	<b>8</b>

DOCENTE	<b>LILIANE CHAVES DE REZENDE</b>				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO N° DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1° SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2° SEMESTRE
Graduação	GTI	Sistemas Operacionais	2	4	0
		Gestão do Conhecimento	1	2	0
Técnico	Técnico em Administração	Informática Básica	2	4	0
Técnico	Técnico de Informática	Projeto de Redes	1	0	2
		Sistemas Operacionais	2	0	4
Técnico	Informática para Internet	Introdução a Redes de Computadores	1,5	3	0
		Interface Homem-Máquina	1	2	0
Total			10,5	15	6

DOCENTE	LÚCIA HELENA DE MAGALHÃES				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Graduação	GTI	Algoritmo I	2	4	0
		Algoritmo II	2	0	4
Graduação	Gestão Ambiental	Fundamentos de Direito Ambiental e Informática	1	2	0
Graduação	Gestão do Turismo	Metodologias EAD	1	2	0
Técnico	Técnico de Informática	Algoritmos e Estrutura de Dados I	2	4	0
		Algoritmos e Estrutura de Dados II	2	0	4
Técnico	Informática para Internet	Introdução a EAD	1	2	0
		Algoritmos e Estrutura de Dados I	1,5	3	0
		Algoritmos e Estrutura de Dados II	1,5	0	3
Total			14	17	11

DOCENTE	SÂMARA SATHLER CORRÊA DE LIMA				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO N° DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Graduação	GTI	Gestão de Pessoas/Liderança	1	2	0
Graduação	GRH	Comportamento Organizacional	2	4	0
		Desenvolvimento Humano nas Organizações	2	4	0
		Avaliação de Desempenho	1	0	2
Pós-Graduação	QVO	Comportamento Organizacional	1	2	0
		Redação e escrita científica	0,5	1	0
		Práticas e indicadores para a QVT	1	0	2
Pós-Graduação	ENG SEG TRAB	Psicologia na Engenharia de Segurança, Comunicação e Treinamento	0,375	0	0,75
		Comportamento Seguro	0,25	0	0,5
Técnico	ADM	Gestão de Pessoas	2	0	4
Total			11,125	13	9,25

DOCENTE	TERESINHA MOREIRA DE MAGALHÃES				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO N° DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Graduação	GTI	Sistema de Informação Gerencial	2	4	0
		Planejamento Estratégico e Governança de TI	2	0	4
		Seminário Integrador	2	4	0
		Trabalho de Conclusão de Curso	2	4	0
Graduação	Gestão do Turismo	Tecnologia da Informação Aplicada	2	0	4
Técnico	Técnico de Informática	Governança/ Empreendedorismo Digital	1	0	2
Técnico	Informática para Internet	Gestão de Serviços de TI	1	2	0
		Informática Básica	1,5	0	3
Total			13,5	14	13

DOCENTE	TIAGO CARBONARO DE OLIVEIRA				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Graduação	GTI	Redes de Computadores	2	0	4
		Administração de Redes de Computadores	2	4	0
		Gestão de Segurança e Serviços de TI	2	0	4
Técnico	Técnico de Informática	Redes de Computadores	2	4	0
		Segurança de Redes	1	2	0
Técnico	Informática para Internet	Administração de Serviços Web	1,5	3	0
Total			10,5	13	8